

A NOITE

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRACA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1010. INFORMAÇÕES: 23-1456. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe..... Carvalho Neto
Diretor-Geral..... Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses..... 358000
Por 12 meses..... 508000

MOMO CONDUZ O BAILE!

O Carnaval e seus musicistas

Não importa saber de onde vêm, quais são as origens remotas do Carnaval, o que ficou perdido na história, que arquivos ou na gaveta dos curiosos investigadores da história. Para que lembrar a figura bofuda de Pácho, para que recordar as festas danísticas das violinas reunidas. Deixemos no silêncio essas reminiscências que nem são de algarbiões. O que importa é que o Carnaval carioca existe. Ele não precisa de nenhuma outra fonte próxima de estar na história. Formou-se aqui, fora da história, especulando, mesmo, e a sua expressão cenográfica, tão obediente ao espírito que se claria da amalgama racial que se elaborou, só o nosso, com elementos.

Continua na pag. seguinte



ASSIS VALENTE, autor de "Camisa listrada".



DARCI DE OLIVEIRA, autor de "O cantar do galo".



NOEL ROSA, autor de "Pastorinhas".



ARI BARROSO, autor de "Vão pro Scala de Milão".



HERIVELTO MARTINS, autor de "Seu condutor".



BENEDITO LACERDA, autor de "O cantar do galo".



NASSARA, autor de "Periquitinho verde".



PAULO BARBOSA, autor de "Seu Nicolau".



LAMARTINE BABO, autor de "Vaca Amarela".



MILTON DE OLIVEIRA, autor de "Juro".



JOÃO DE BARRO, autor de "Tou-das em Madrid".



OSVALDO SANTIAGO, autor de "Seu Nicolau".



ELE TEM PRESAS TERRIVEIS: MAS
SO' SE INTERESSA POR TORRÕES
DE ASSUCAR.

Por J. E. V. TYZACK -- Keystone Press Agency
-- Especial para A NOITE

SUA BOCA É UMA CAVERNA PEQUENA E HUMIDA. _____

DEPOIS DE RECEBER O ASSUCAR, RUPERT NAO SE INTERESSA MAIS POR SUAS VISITAS. _____

UM HOSPEDE EXCENTRICO DO ZOO DE LONDRES



A princípio, ele se mostrou nervoso, irritado e resentido, a um tempo. Não abriu a boca para divertí-lo, nem se dignou a sair d'água. Fitava-os, com seus olhos ingenuos e expressivos e por certo tinha lembranças maguadas das expedições de caça em que aqueles negros figuravam traidoramente. Rupert tinha dignidade.

Mas os negros mostravam torres

Porque a sua única ambição é ser transferido para Londres, onde seguramente ele receberá milhões de visitas!



Annexo - Seção
Radios e
Refrigeradores
Tel.: 42-3631

FÁBRICA
DE MOVEIS
ESTOFADOS

R. Pedro Amer-
rico, 30

Tel.: 42-1119



Móveis
de gosto

ESPECIALIDADE
EM MOVEIS ANTICOS
E MODERNOS — DECO-
RAÇÕES — TAPECARIAS
— INSTALAÇÕES.

Tel.: 42-3633

A RENASCENÇA

RUA DO CATTETE, 55-57-59 e 61

JACOB VOLOCH & CIA.

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

**SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS**

RUPERT é o nome de duas toneladas e meia de hipopótamo. Mora num grande e confortável encerrado, no Khartoum Zoo. Como todos os seus irmãos hipopótamo, ele é de natureza inofensiva e pacata, e gosta muito de guloseimas.

Rupert tem hábitos de vida noturna. Por isso passa a maior parte do dia submerso no seu charco artificial, apenas mostrando pequenas ilhas escuras que são os olhos e as ventas que respiram. Mas não se demora a sair, si alguém lhe mostra torções de assucar.

Logo sobe e vem, pesado e grande, seus olhos meúdos fixos no calhau de assucar que alguém lhe mostra na palma da mão.

Acerca-se e abre subitamente a bocarra. Armada de grandes dentes, fíncados nos maxilares, a boca de Rupert parece uma caverna. O hipopótamo, a respeito de boca, é um dos animais mais bem servidos.

Chegado junto à grade, logo o visitante, medroso, atira-lhe o assucar para as fauces. Rupert, uma vez servido, já não demonstra um grande interesse pelo seu "amigo" gentil. Fecha a boca, e volta para o seu lugar, debaixo d'água. Então, de olhos parados, emergindo d'água, sentindo na língua a guloseima que se derrete, o grande Rupert sente-se feliz em silêncio.

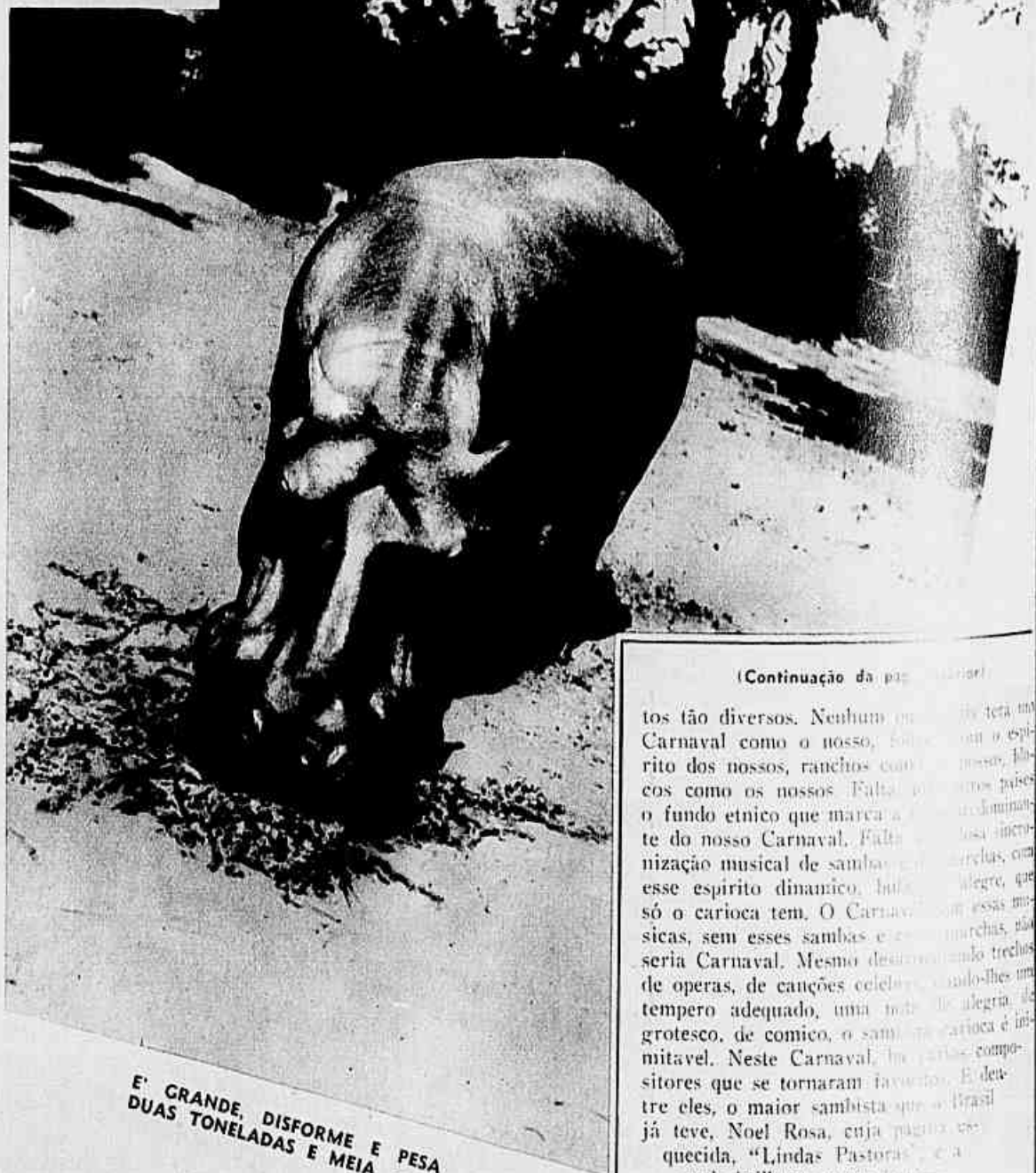
Um grande dia na vida de Rupert foi aquele em que um numeroso grupo de sudaneses, deixando por algum tempo a tribo, veio ver as atrações e as luxos da cidade. Quando foram ao jardim zoológico, um deles levava assucar para Rupert.

Roupas de Banho

Últimas criações e artigos de Sport
CASA SPORTSMAN. Rua Ourives, 2

PEDRO TEIXEIRA

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º. 4 horas. Tel. 42-043



(Continuação da pag. anterior)

[illegible]

E' GRANDE, DISFORME E PESA
DUAS TONELADAS E MEIA

Rolland
Obaton que seduz...

BRINS BONITOS
SO' 2 ALFAIATARIAS TÊM
"JUVENTUDE" e "POLAR"
URUGUAIANA, 16 CARIOCA, 2

Uma vista de
avião, sobre
S. Francisco.

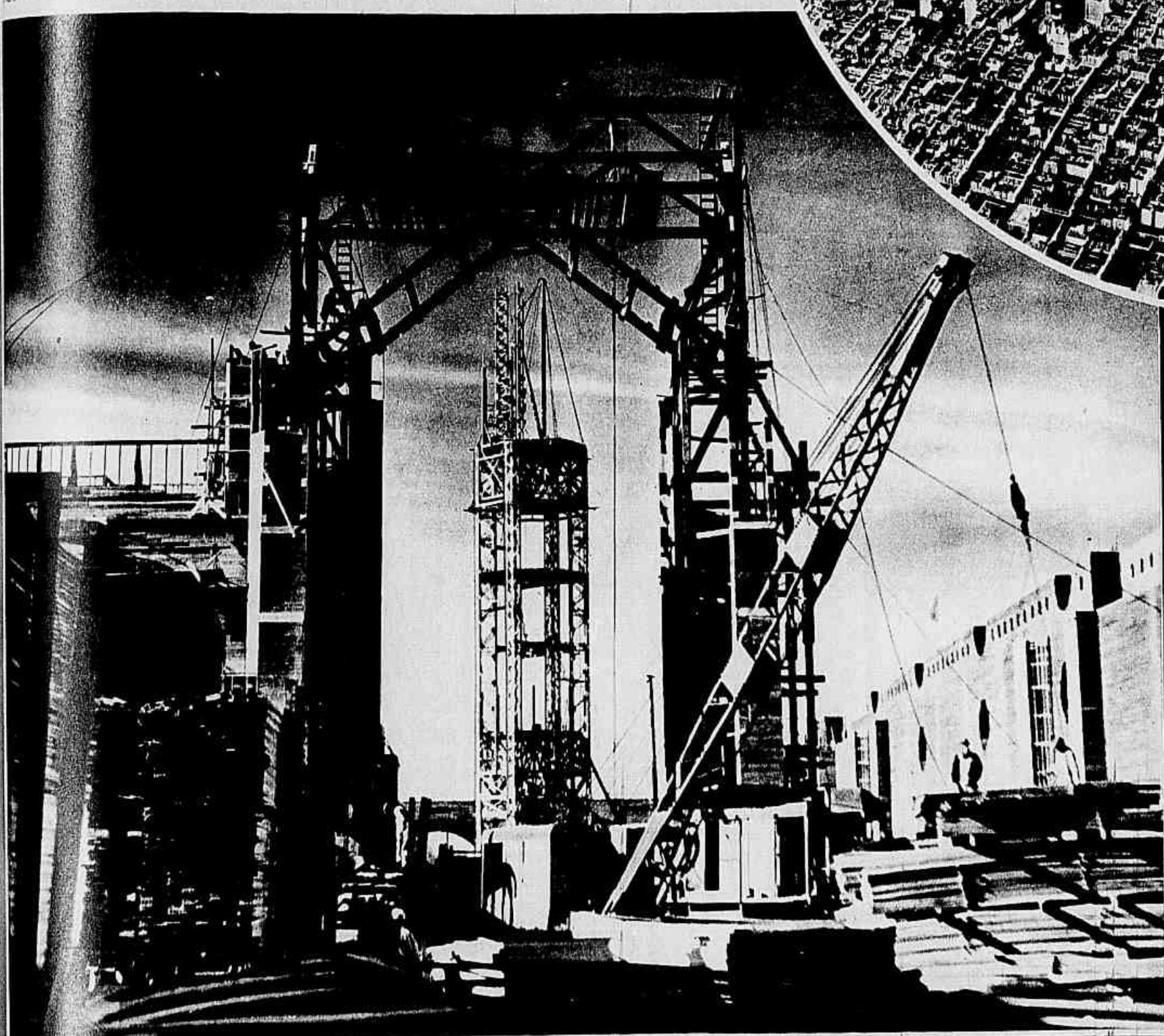
Aspecto da ponte, ven-
do-se Oakland, ao fun-
do, e no meio da baía de
S. Francisco, a ilha de
Alcatraz.

GOLDEN GATE, a maior ponte do mundo

Em maio do ano passado, inaugurou-se sobre o rio S. Francisco, a ponte Golden Gate, sonhada durante mais de oitenta anos pelas popula-

ções de Oakland e S. Francisco. Começou a se aglomerar uma grande multidão curiosa. Centenas de famílias acamparam, com camas portáteis, e farnéis, dispostas a esperar a hora. Todos eram candidatos a serem dos

tão esquecida de publicar números! E que a inauguração foi tão sensacional, revestindo-se de tantos detalhes interessantes, que os jornais e os magazines entregaram-se de pre-



Um fase da construção de uma das torres. Nos trabalhos da ponte foram empregados 1.400 operários.



Golden Gate tem rotas traçadas no piso, para três veículos em cada mão.

ferencia a divulgá-los, abandonando a enumeração de cifras. Mas sempre se veio a saber que os cabos maiores pesam 169 toneladas cada um e têm 7.760 pés de comprimento, que mais de vinte operários morreram acidentados, que em cada torre empregaram-se duzentos e vinte mil toneladas de cimento, e que, descreminada-

mento, gastaram-se vinte e sete milhões em construção, dois milhões em engenharia e administração, e cinco milhões em despesas de várias naturezas. Para remate, anunciou-se que 283.000 veículos, em cada vinte e quatro horas, é a capacidade da Golden Gate.

ções de Oakland e S. Francisco. Inaugurou-a um governador, o presidente dos Estados Unidos exaltou pelo rádio, milhares de pessoas acorreram de todos os pontos do país para a cerimônia.

A Golden Gate tornou-se centro de interesse de todos, por ocasião de ser entregue ao povo. A excentricidade americana revelou-se mais uma vez, nessa oportunidade: disputava-se a travessia de automóvel ou a pé, antes da inauguração oficial. O governador do Estado viu nesse fervor da curiosidade uma fonte de renda e começou a vender licenças especiais. Quase um milhão de veículos foram sobre a Golden Gate, produzindo com a sua primazia dois milhões de dólares para os cofres públicos. Assim, a festa, em Norte América, o sereno paralelo com a fantasia infantil.

primeiros a pisar a ponte, depois da inauguração.

Para logo, ofereceram-se aspectos típicos da vida americana. Missionários catequistas lendo a Bíblia e pregando para grupos, oradores políticos, "camelots", vendedores ambulantes, uma grande variedade de tipos que vivem ali, transformando o "acampamento" numa grande feira. Tudo isso acontece, deve-se acrescentar, com muita naturalidade e não há nenhuma intensão consciente de originalidade da parte dos americanos.

A ponte de Golden Gate é a maior ponte pensil do mundo. Suas torres medem 746 pés de altura e a plataforma estende-se entre elas por uma extensão de 4.200 pés.

A sua construção custou trinta e cinco milhões de dólares.

Sobre esses milhões deve-se notar que jamais a imprensa "yankee" foi

na cidade de S. Francisco, devido ao nível a que a Golden Gate devia se elevar em virtude da ilha, a Golden Gate recuou sua base e nasce de dentro da cidade.



A ponte Golden Gate é um dos lugares mais bem iluminados do mundo.

O sonho de oitenta anos - Excentricidades da vida americana - Cabos de 169 toneladas cada um e torres de 746 pés de altura



Aconteceu em U. S. A.

Serviço fotografico
especial de A NOITE

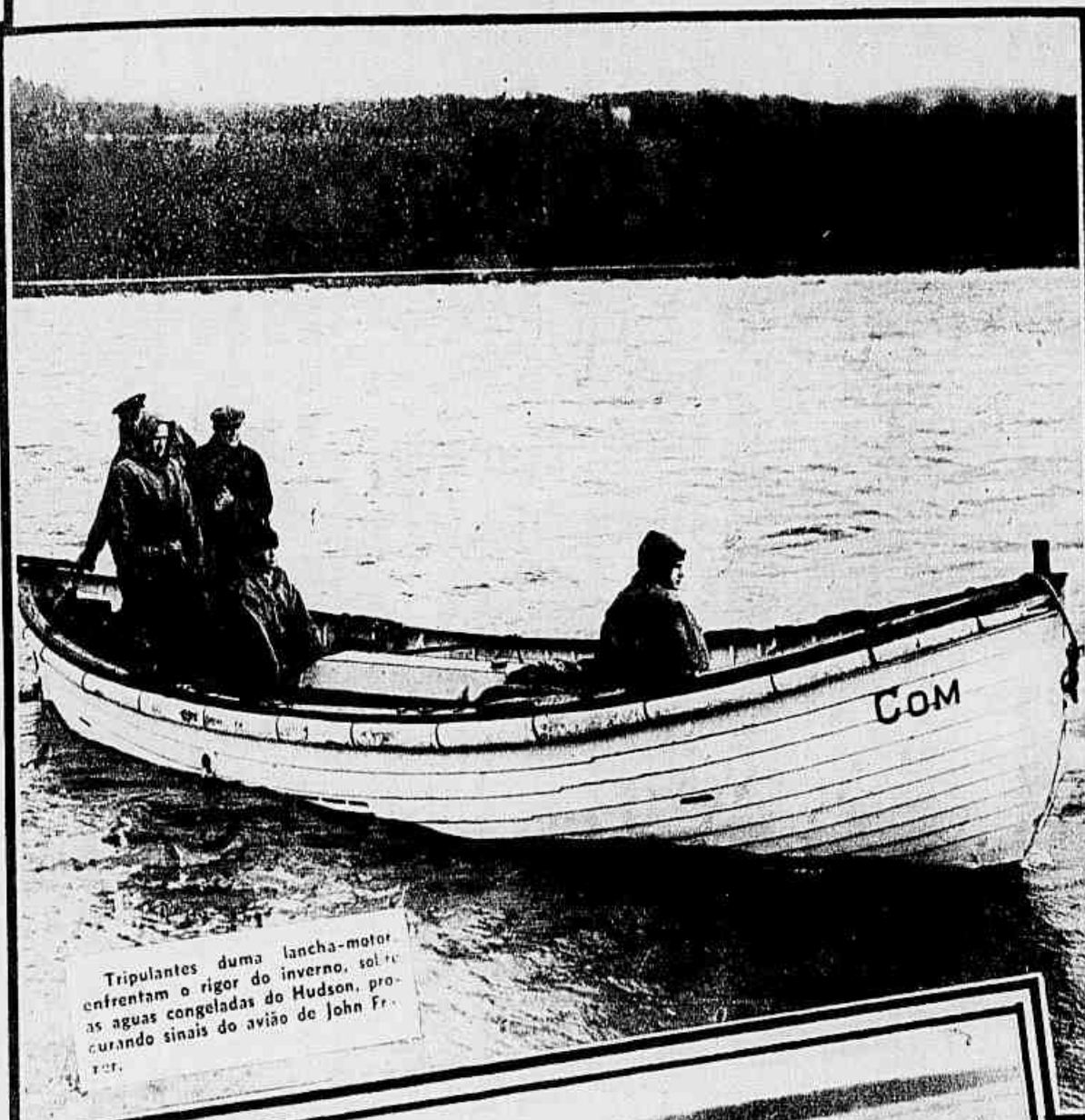


O aviador civil John Fraser, que, voando sobre o rio Hudson, cerca de West Point, em plena escuridão da noite, foi visto projetar-se com o seu

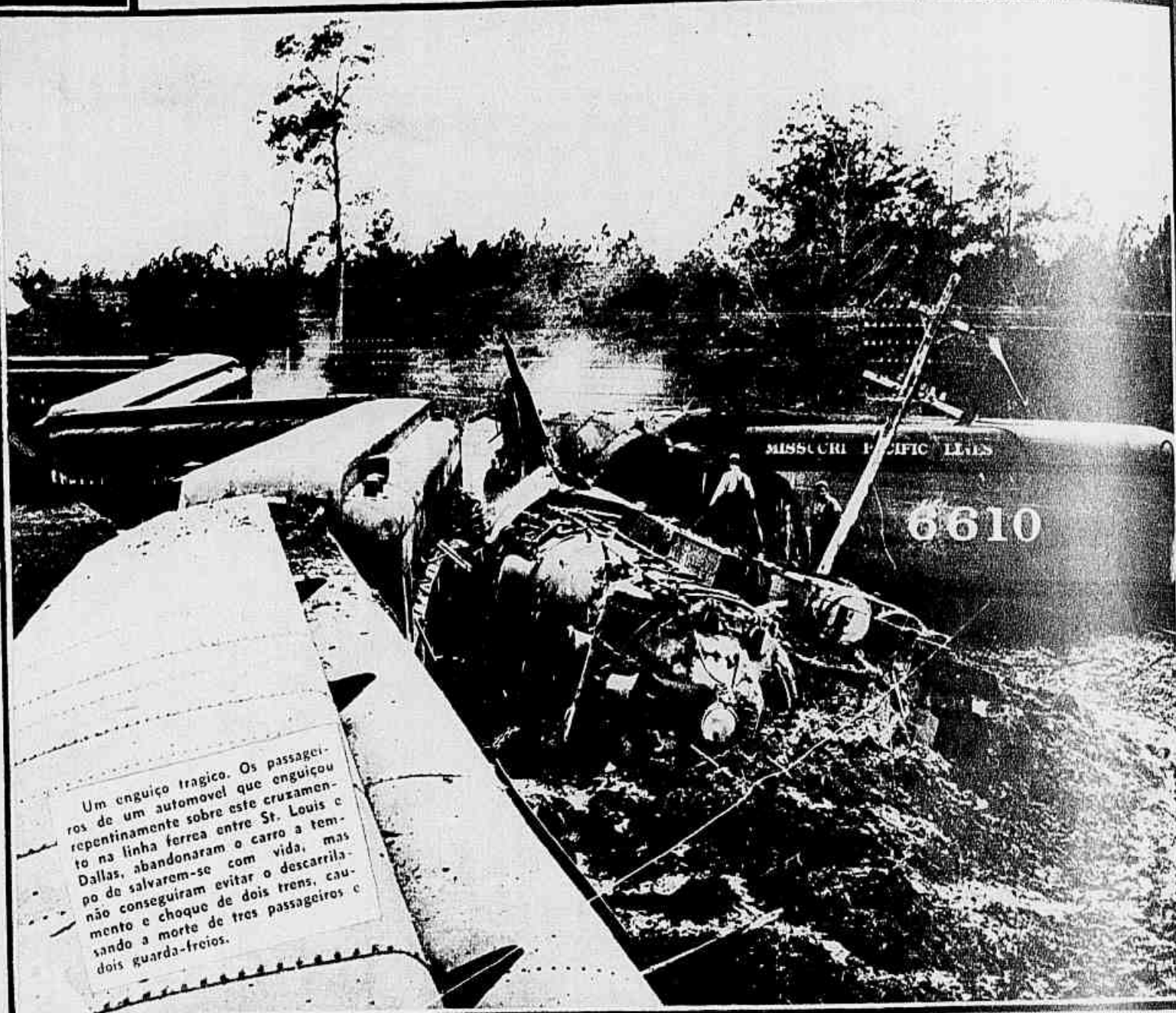
O reajustamento econômico americano está se fazendo lento e seguramente. Mas enquanto se procedem as "démarches" à cerca de qual deve ser a providência mais acertada do governo, há sempre várias correntes de opiniões que variam conforme a sua procedência. Uma delas estava sendo o modo de ver o pro-

blema pelos pequenos industriais e comerciantes. Vários têm se apressado em escrever ao governo em Washington, fazendo as suas sugestões. Por isso o presidente Roosevelt resolveu convocá-los para uma reunião na qual seriam ventilados os seus pontos de vista. O foto acima mostra o dono de uma oficina me-

canica de Massachusetts, Mohawk Peto, lendo a carta convite que havia recebido do Ministério do Comércio. E para Washington foram eles, havendo causado verdadeira sensação os debates provocados por oradores providos de todas as camadas, médias e mínimas, das classes conservadoras.



Tripulantes duma lancha-motor enfrentam o rigor do inverno, sob as águas congeladas do Hudson, procurando sinais do avião de John Fr.



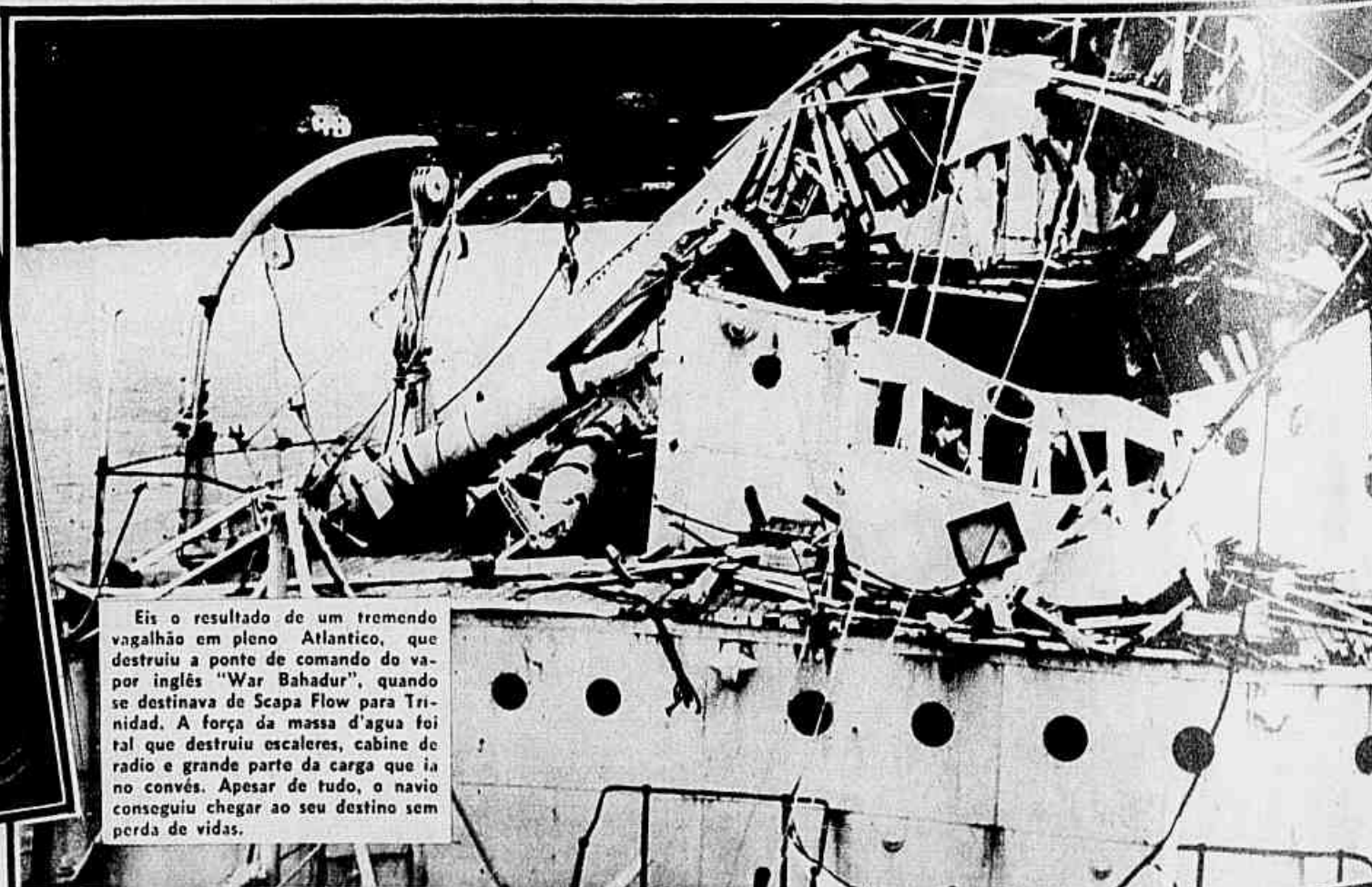
Um enguicho tragico. Os passageiros de um automovel que enguichou repentinamente sobre este cruzamento na linha ferrea entre St. Louis e Dallas, abandonaram o carro a tempo de salvar-se com vida, mas não conseguiram evitar o descarrilamento e choque de dois trens, causando a morte de tres passageiros e dois guarda-freios.



E' bastante um exemplo anormal de temperatura e ventos fortes, semelhantes como os que se verificam em Illinois, onde as geleiras dos rios e mais altas montanhas tornam-se locais de grandes transformações em poucos dias, com enormes precipitações.



Marinheiros da guarnição do guarda-costa "Manhattan" cortam a espessa camada de gelo sobre o Hudson, na busca do avião de John Fraser, vítima de tragico desastre.



Eis o resultado de um tremendo vagalhão em pleno Atlantico, que destruiu a ponte de comando do vapor inglês "War Bahadur", quando se destinava de Scape Flow para Trinidad. A força da massa d'agua foi tal que destruiu escaleres, cabine de radio e grande parte da carga que ia no convés. Apesar de tudo, o navio conseguiu chegar ao seu destino sem perda de vidas.

EVOÉ! MOMO!

ENTRAI, CARIOCA, DE "ANIMO SERENO", NA PAGODEIRA!

VIOLENTÍSSIMA SE APRESENTA A BATALHA EM QUE ENTRAM DESDE OS GRACIOSOS PERQUITINHOS VERDES AOS BUFANTES TOUROS DE MADRID, VESTIDOS DE CAMISA LISTRADA... PASTORINHAS EM PLENA ORGIA, JURANDO QUE NUNCA MAIS ACHARÃO OUTRA ALEGRIA — MISERÊ NÃO FÓRMA, PORQUE AS SEREIAS DÃO APOIO INCONDICIONAL AO REI DA GALHOFA

Momo ganhou uma cuica!



S. M. no Meyer, recebendo a cuica, enquanto de fora...



...o povo pede que o soberano se dê um ar de sua graça, "posando" com os seus subditos para o fotógrafo. Mas S. M. logo escapuliu, voltando para dentro da loja... (Vejam na 3ª página que foi S. M. fazer...)

Sábado, Primeiro dia de governo

Ouvem-se as primeiras gargalhadas na avenida. Colubinas saltam, sorriem para Pierrot e Arlequim. Quer a alma de um e o helio de outro. Na diversidade do mundo está a beleza da vida...

Bonem cuicas, choram violões, olenciam pandeiros. É a folia que chega, é a pandega que está mandando. É a tarde de sábado se movimentando, a alegria com os primeiros gritos de batucada.

No salão da redação de A NOITE, aparecem os primeiros foliões, os mais irregulares. Chegaram, pulam, saltam, borram, deixam um rastro de simpatia e lá se vão, avenida afôra, continuando a pular, a cantar, a brincar...

Carotenos no céu. Uma nuvem negra, ali, outra mais negra, acolá.

Passou à reserva o general Newton Braga

Por ato de ontem, do presidente da República, passou à reserva o general Newton Braga, recentemente promovido a esse posto.

MOMO, o rei da pandega e da orgia, impera soberano sobre o mundo. Por toda parte, se ouve a estridente alegria, milagre desse rei glorioso e rotundo. Desde o anoitecer, toda a cidade delira e vibra de loucura assim. E doido entusiasmo a gente invade, enquanto o Carnaval não tiver fim. Tres dias só! Tão pouco. Tão ligeira, a duração do brodio colossal! Dansemos, pois, o dia, a noite inteira, que tudo é permitido e nada é mal. Tererê não resolve, o samba diz, — e essa filosofia é verdadeira. Quem souber governar o seu nariz, trate já de cair na pagodeira! O sábado passou como num sonho, e o domingo chegou alvica-reiro. Misero seja o folião bisonho, que nada aproveitou nesse banzeiro! Bailes, sambas, marchinhas, fantasias, um mundo de prazeres e emoções, um mundo de delírios e alegrias, e de mil loucas alucinações! Blocos na rua, de estandarte ao vento, graciosas balisas requibrando, primores de leveza e movimento, o feitiço do samba exagerando! E o mesmo entusiasmo, a mesma febre, por toda parte, os foliões minando, pois a magia ninguém ha que quebre, de Momo, cada vez mais imperando! Eia, pois, foliões, vinde pra rua, sem luxo, grão-finishismo, sem mamparra, pois é esta a verdade nua e crua: quem neste nosso mundo não faz farrá, no outro mundo não faz mesmo não... Eia, pois, pessoal, enquanto é tempo, vae cuidando de entrar já no cordão!

Rei Momo mandou toda gente sambar. Haverá quem tenha a só intenção de o desacatar?

ger de violão, agitados acordes dum banjo. A chuva negueira. Depois dum forte aguaceiro, alguns pingos ralos. Vai passar?

E se S. M. resolvesse a para-da?

Fomos ao palácio do Imperador da

Troça. Custamos a encontrar a residência real. Momo é mesmo um rei fuzarquero...

— Majestade, chove mais?

— Vamos deixar de alvinações. Se eu disser que chove, não chove. Se afirmar que não chove pode vir por aí um daqueles aguaceiros. Nada!

Não me meta nessas complicações. Contudo, vou ver se posso mandar parar a chuva, porque quem manda chover é outro. A minha chuva é outra...

Salmos. E a dúvida permanecia. Chove? Não chove?

Esperamos, de novo, o nariz no ar.

Reforma nos estabelecimentos penais!

Ainda que posta de lado a hipótese da execução integral do plano da grande Penitenciária cuja pedra fundamental foi lançada a 15 de novembro do ano passado, o ministro da Justiça não desprezou a ideia de melhorar as condições dos estabelecimentos penais do Distrito Federal.

Segundo A NOITE conseguiu apurar, o Sr. Francisco Campos resolveu estudar, conjuntamente com o Escriitório de Obras do Ministério da Justiça, a possibilidade de serem ampliadas as Casas de Detenção e Correção, no sentido de adaptá-las, da melhor forma, aos fins a que se destinam.

Como se sabe, no local onde ficam situadas as nossas principais prisões existe ainda uma vasta área de terreno, na qual poderão ser feitas novas dependências para abrigar os criminosos. Pretende o titular, também, fazer com que se cumpram fielmente os objetivos para que elas foram criadas: a Casa de Detenção abrigará somente as pessoas que estiverem respondendo a processo e presos políticos, ao passo que a outra, de Correção, será destinada a receber os criminosos cuja sentença já tenha passado em julgado.

Desta forma o réo, enquanto estiver sendo processado, ficará na Detenção, onde aguardará a sentença e o pronunciamento de segunda instância.

A fim de completar o sistema penitenciário do Distrito Federal, o governo construirá na ilha Grande uma penitenciária exclusivamente agrícola, para onde serão levados os presos destinados a trabalhos no campo, depois de estagio na Correção. A construção da penitenciária agrícola visa o aproveitamento do reformatório penal para homens, que era a ideia vitoriosa na Penitenciária que seria construída



A Prefeitura fez iluminar, para os festejos carnavalescos, a Avenida, dispondo as lampadas em motivos ornamentais curiosos, como o que a gravura re-produz

Um pedaço de céu azul vemos animando as massas. Mas, logo depois, aquele pedaço azul de céu se esconde de novo. Mais chuva. A noite avança. Automoveis passam celegres, levando gente para os bailes. Um grupo teimoso, apesar da água que vem de cima, passa, na avenida, apeante, a cantar.

Não faça assim, Comigo, não!...

Um grupo folião — para 14 de formidável, — invade suavemente a nossa redação. Esqueceram o mau tempo, — pois o que passamos era de cima, passa, na avenida, apeante, a cantar.

(Continúa na 3ª página)

ASSASSINADO UM EX-DEPUTADO ESPIRITOSANTENSE

O MATADOR, SR. LAURO SANTOS, TAMBEM EX-PARLAMENTAR, ESTEVE EM EVIDENCIA NOS ULTIMOS TEMPOS DA CAMARA FEDERAL

O ensino sob a égide do Governo Federal

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Regulando a situação administrativa das instituições de ensino superior da República.

Art. 1º — A União, para o fim de demonstrar o nível a que deve atingir o ensino superior, manterá a Universidade do Brasil, abrangendo estabelecimentos que, ao lado dos estudos e pesquisas, ministrem todas as modalidades de cursos superiores previstos em lei, e fixará os requisitos que os estabelecimentos de ensino superiores estaduais, municipais e particulares devam satisfazer para que possam existir e funcionar, com ou sem o reconhecimento federal.

Parágrafo unico — Em caráter excepcional, e somente até que os governos estaduais respectivos possam assumir a responsabilidade de sua administração, manterá a União a Faculdade de Direito de Recife, a Faculdade de Medicina da Bahia e a Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Art. 2º — Serão desde logo transferidos para a União os seguintes estabelecimentos de ensino:

Confiança em Chautemps

PARIS, 26 (Associated Press) — Por 439 votos contra 2 a Câmara aprovou uma moção de confiança ao governo Chautemps.



O ex-deputado e criminoso, numa atitude focalizada na Câmara Federal

Um beato á frente de tres mil pessoas

MACEIO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Telegrama recebido pelo secretário do Interior informa que o major José Lucena, comandante do 2º batalhão da Força Publica, aquartelado em Sant' Ana de Ipanema, ordenará a prisão do beato Francisco, o qual, embora tendo atuação pacífica, conduzia cerca de tres mil pessoas.

O beato Francisco viajava com uma grande cruz de madeira medindo aproximadamente oitenta palmos de comprimento,

VITORIA (Espírito Santo), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi hoje assassinado, nesta capital, o Dr. Paulino Muller, conhecido medico, ex-deputado estadual, ex-prefeito de Vitoria, ex-secretario de Educação e Saude, que exercia atualmente a presidência da Junta Comercial local. Foi seu matador o Dr. Lauro Faria Santos, advogado no Foro da cidade e ex-deputado federal.

O criminoso é figura que esteve em evidencia nessa capital, por ter certa vez desafiado para duelo seu colega de representação Carlos Lindberg.

O uso do lança-perfume

Resolvida, em definitivo, a questão

Como nos anos anteriores, a Polícia afim de evitar abusos com os lança-perfumes, fez algumas restrições quanto à venda desse produtos nos recintos fechados. Nos Casinos, no Jockey Club, nos Clubs Naval e Militar, Fluminense e Botafogo, no Theatro Municipal e em outros lugares em que se reúnem os elementos da nossa melhor sociedade, o uso do lança perfume, no entretanto, será tolerado, sob fiscalização das autoridades, que agirão com toda energia contra as pessoas que, de modo reprovavel e abusivo, forem apanhados aspirando lança-perfume.

A medida vem, dessa forma, de encontro á vontade dos carnavalescos os quaes não ficam privados do tão apreciado divertimento.

Decretos do presidente da Republica

Preso... de brincadeira

Como o diretor da famosa Sing-Sing foi metido a pao e agua nas grades — Tomando o remedio que dá aos outros...

Ha varios lustros, vem cabendo a jovem America, o papel de ensinar ao Mundo as diretrizes novas do Direito Internacional. Nos nossos países, de civilizações novas e livres de velhas formulas, tiveram origem as grandes teorias modernas que o resto da Humanidade tem sabido respeitar. No calendario desta America, que ensina, o dia de ante-onde ficou inquestionavelmente determinado. Brasil e Bolivia firmaram tres tratados que são uma lição de diplomacia, uma lição de economia, uma lição de patriotismo.

Pela primeira vez na historia dos povos, duas nações se unem por meio de um tratado, visando tão direitamente fins economicos, como o fizeram Brasil e Bolivia. A manobra, porém, como foi feito este acordo é algo de grandioso e glorioso para a historia do Novo Mundo. Os dois países sul-americanos firmaram um tratado em que não ha interesses sobrepostos. No momento em que o Mundo se debate em crises angustiosas, onde a cupidiez dos homens se expande em conquistas economicas, visando o prejuizo das nações fracos, em troca de seu proprio beneficio, demos ante-nem um grande exemplo, aceitando condições igualmente vantajosas para ambos os povos. Pela primeira vez, um país declara numa nota diplomatica o reconhecimento pelo territorio de outro, afirmando facilmente que em caso de necessidade será sempre uma voz de direito em favor deste territorio.

A politica de "boa vizinhança", tão preconizada nos ultimos tratados e nos ultimos discursos, tem tido na atual orientação do Itamaraty um desenvolvimento a que só assistimos no tempo em que o nosso inquecível Barão do Rio Branco era o occupante da pasta. O tratado sobre sal e aproveitamento do petroleo boliviano, tem em si o mesmo espirito do que presidiu ao de Petropolis. De um ou outro, mais de trinta anos se passaram. No entanto, a politica do Brasil com os seus vizinhos nem um momento foi alterada. Continuamos amigos e irmãos. A Bolivia, especialmente, sempre foi merecedora da nossa amizade. País de grandes possibilidades, restrito em sua capacidade, pela falta de vias de comunicação, lutava a sua população trabalhadora e ativa com a ausência de um porto, por onde fosse possível o escoamento de seus produtos, dos quais o principal é sem duvida o petroleo. O comercio do Brasil com a Bolivia, tem sido algo de ridiculo. Si pensarmos que não chegou a 200 contos de réis o valor da nossa exportação para este país, em 1936, teremos que chegar a conclusões bem tristes acerca do interesse dos nossos exportadores. Infelizmente, porém, a ausência de estradas de ferro foi o maior empecilho para este intercambio comercial, que é a base indiscutível e absoluta de qualquer aproximação entre as duas nações. Este grande problema foi resolvido ultimamente. Brasil e Bolivia construíram as estradas de ferro necessarias a vinda do petroleo para o Brasil. Compraremos inicialmente petroleo. Depois outros produtos virão e virão talvez em dias não muito remotos, um intercambio mais intenso de idéias e viajantes. A exploração do petroleo se fará por companhias mistas compostas de brasileiros e bolivianos, devendo a Brasil ter a preferencia na compra do produto.

E' a nova doutrina que surge, assim cristalizada. Uma doutrina pura e sã, livre de interesses desmesurados e ambições torpes. O tratado sobre sal e aproveitamento do petroleo é uma das mais belas paginas diplomaticas, escritas nos nossos annos. Concluímos um acordo que parece ser o começo para uma longa série de atos semelhantes, inequivocamente necessarios para o fomento das relações comerciais entre os países sul-americanos, tão desconhecidos entre si. E' uma politica de aproximação que não fica nas frases douradas dos tratados, envolvendo algo de pratico, de positivo, bem distante daquele idealismo platônico, que já começa a fatigar. Na America não cabem mais os meneios diplomaticos livres de uma finalidade pratica. Os nossos povos são jovens e

NA PASTA DA JUSTICA

O presidente da Republica assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acordo com o art. 8º do decreto-lei n. 267, de 11 do corrente mes, o bacharel Agripino Gomes Veador, diretor, em disponibilidade, da secretaria do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, para o cargo de diretor do Juizato, e para o cargo de escrevente juramentado da classe F, os auxiliares em disponibilidade, da Justiça Eleitoral, Jefferson Urbano Rodrigues, Nazareth de Souza Horta, José Antonio Ferreira Tinoco, Omar da Cunha, Igino Macedo Machado, o primeiro do Tribunal do Rio Grande do Norte, o segundo e terceiro do Tribunal de Minas Gerais, o quarto do Tribunal do Distrito Federal e o ultimo do Tribunal do Estado do Rio; e os escreventes dos extintos cartorios eleitorais do Distrito Federal, Ivone Evaristo de Oliveira, Mary Lissy Chaves, Admêdo de Sá, Borges, Luiz Antunes Maciel, Djalmar Calaponga, Castello Branco, João Pereira de Aguiar Junior, Arnaldo da Costa Vallier, bachelar Joaquim Boaventura da Silva Matos, Henriqueta Stepple da Silva e Celina Lian.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando o bacharel Carlos Maul, Interinamente e em comissão inspetor federal de estabelecimentos de ensino secundario do Distrito Federal.

Exonerando nos termos do art. 2º do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, Adolfo José de Carvalho Del Vecchio, Domingos José da Silva Cunha, da carreira de engenheiro; Edmundo Coelho Teixeira, Maurício Silva Castro, João José da Silva, Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho e Alfredo de Mendonça Teles, da carreira de escriptorio; o Dr. Antonio Nascenente, de professor catedrático interino de literatura do Externato de Colegio Pedro II; os professores catedráticos do Internato do mesmo Colegio Drs. José Filadelfo de Barros e Azevedo e Hannemann Guimarães e o Dr. João de Lamare São Paulo, de assistente, em comissão do Externato do referido Colegio; e ainda o professor em disponibilidade do Internato do citado Colegio, Dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa; os professores da Escola Normal de Artes e Officinas Wenceslau Braz, Dr. Guilherme José Jorge, Fernando Neuen de Sampaio, Carlos Americo Barbosa de Oliveira, Dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Valtér Carlos de Magalhães Francel, Alba Canizares Nascimento, Carlos Alberto France e Amandino Ferreira de Carvalho; o professor padrao J. Joaquim Francisco de Castro Junior; os zeladores Zelia de Carvalho Aires Sumner; os tecnicos de laboratorio, Dr. Oswaldo de Almeida Costa, Lourenço José Maria Pereira da Cunha, Dr. José Epaminondas de Figueiredo e Dr. Alvaro Campello de Santana; professor do Instituto Benjamin Constant,

Corregio de Castro; professor aposentado do Liceo de Campos, Carlos Hamburger; e servente Asdrubal de Araujo Gonçalves da Silva.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Autorizando, de acordo com o que requeram a São Paulo Railway Company, Limited, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e a estrada de Ferro Sorocabana, o seguinte acrescimo na pauta aprovada pelo decreto n. 10.201, de 30 de abril de 1933: Pauta 2.437 — D, panico couro, labela 8.

Aprovando projetos e orçamentos para a execução de diversas obras na Estrada de Ferro Vitoria a Minas; e aprovando novo orçamento e projeto para as obras do porto de Macéio, na enseada de Jaraguá.

Concedendo aposentadoria: ao official aduaneiro Otavio da Mala Machado; ao estacionario Constancia Pourchet; ao carteiro Agenor Carlos de Cario, aos condutores de trem Afonso Meireles Garcia e Godofredo Pires Franco, ao agente de estrada de ferro Antonio Alves de Castilho Guerra, ao miquinista de estrada de ferro, José Rodrigues Maia, aos guarda-fios Oliveira Freire de Araujo e Belarmino José de Santana, e ao servente Paulo Nascimento.

Concedendo exoneração: a Alice Mendes Felipe, agente com funções de tesoureiro da agencia postal-telegrafica de João Pessoa, no Pará; a Oscar Serra, tesoureiro da agencia postal-telegrafica de Parnaíba, no Ceará; a Pluvio Polaris, no Paraná; Josefa Batista Lima, de Vila Cristina, em Sergipe; José Ribaldo Sobrinho, de Natanguá, em São Paulo; João Rodrigues Coelho, de Vila Aluquerque, São Paulo; Maria Zielkowsky, de Porto de Gima, no Paraná; Balduino Nunes da Silva, de Barra do Paraopeba, Minas Gerais; e ao servente João Leal Buarquin.

Nomeando Ana Luiza Rodrigues, tesoureira da agencia postal telegrafica de Barra do Rio dos Bugres, Mato Grosso; Maria Zady Lages Correia, interinamente, agente com função de tesoureira da agencia postal-telegrafica de Barra, no Piauí; e Antonio José das Neves, agente com função de tesoureira da agencia postal-telegrafica de Araruama, no Estado do Rio; Juracy Pucini, agente postal do Rio Deserto, Santa Catarina; Dalva Lorena, agente postal de Santa Rita de Caldas, Campânia, Minas Gerais; Luiza de Lima, agente postal de São Miguel, São Paulo.

Transferindo, por permuta Luiz Dias, de escriptoria do quadro IV para odenico cargo do quadro XIV; e deste para aquele quadro o escriptorio Murilo Correia Jardim.

Demittindo Alexandrina de Barros Duarte, a bem do serviço publico, de agente postal de Vila Arceburgo, em Campânia; e Lucina Benício de Melo por abandono de emprego, de agente com funções de tesoureira da agencia postal de Barra, no Piauí.

O presidente da Republica assinou ainda os seguintes atos:

Regulando as matriculas na Escola Militar, no ano letivo de 1938, as quais serão processadas de acordo com as instruções baixadas pelo ministro da Guerra, em 22 de junho de 1937, e aprovadas pelo decreto n. 1.729, da mesma data. As disposições gerais e regulamentares, particularmente, as constantes do regulamento anexo ao decreto n. 18.728, de 2 de maio de 1920, contrarias ás instruções aprovadas pelo decreto n. 1.729, acima citado, ficam revogadas. As or-

dens, decisões e mandatos que regulam as matriculas na Escola Militar, em contrario ás instruções do decreto n. 1.729, referido, são declarados sem efeito.

GEO OMORI entra em convalescência

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — A propósito das repentinas melhoras apresentadas por Geo Omori, ao qual, como já noticiamos, será dada alta dentro de dez dias,

Ficou impressado entre o bonde e o caminhão

O condutor da Light, João Martins, de 28 anos, casado, residente à rua Circular n. 21, na Penha, foi metido ontem no Posto Central de Assistência por achar-se bastante contundido apresentando contusões e escoriações generalizadas. Quando procedia à cobrança de passageiros em um bonde que trafegava pela rua Senador Euzébio, o ferroviario Miguel Rodrigues Fragoso, de 39 anos, casado, residente à Estrada Marechal Rangel n. 276 que foi socorrido pelo Posto de Assistência da Meyer e depois removido em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro onde ficou internado em tratamento.

Caiu do bonde e esmagou o pé

Quando descia de um bonde da linha "Freguesia", n. 449, dirigido pelo molotoneiro 6.645, que trafegava pela Estrada Marechal Rangel, em frente ao numero 750 caiu e teve um pé esmagado. O ferroviario Miguel Rodrigues Fragoso, de 39 anos, casado, residente à Estrada Marechal Rangel n. 276 que foi socorrido pelo Posto de Assistência da Meyer e depois removido em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro onde ficou internado em tratamento.

O comissario Sá Peixoto do 21º Distrito Policial teve conhecimento do fato, registrando-o.

DR. JONÊS ROCHA

Equipamento nervoso e sexual — Angustias — Insônias — Perturbações nervosas — da digestão. Tratamento pelo metodo do prof. J. Jonês Rocha. 14 de 16 horas. — Quindor, 169-5º andar. (Edifício Unidior) — Tel. 42-7605.

Tem 172 anos!

E trabalha pelo rejuvenescimento físico da humanidade

BOMBAY, 26 (Associated Press) — O ultra-centenario Yogi Tapasi Bisan Das Udash, que diz ter 172 anos de idade, anunciou ter conseguido rejuvenescer o "pandit" Mohan Malaviya de 77 anos de idade, após quarenta dias de tratamento mistico de rejuvenescimento.

Referindo-se ao caso, diz o "pandit" que seu cliente "parece ter vinte anos menos".

Malaviya, o "rejuvenescido", é um dos adeptos do "Gomutra" e diz que não tem mais nenhuma ruga e já se acha "na terceira dentição".

Autorizando o Ministerio da Viação a celebrar contrato para o serviço de navegação entre Porto Esperança e Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

O ministro da Justiça no Rio Negro

O Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, em companhia do Sr. Aluísi, Sr. Sá, official de seu gabinete, esteve, ontem, no Rio Negro, despatchando com o chefe do Governo.

O novo chanceler do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 26 (Associated Press) — O Papa nomeou o cardeal Frederico Tedeschini chanceler do vaticano em substituição ao cardeal Capotosti, falecido há alguns dias.

O agressor de Maria Rosa

Um drama do Carnaval passado que ressurgue agora — Caramati na dependencia do Tribunal de Apelação

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — Caminha para a fase final o rumoroso caso do "sportsman" João Caramati, que, precisamente, há um ano, durante o Carnaval passado, tentou matar, por ciúme, a filha de 17 anos, a moçoila Maria Rosa. Foram entregues, em cartório, as razões da defesa, para o julgamento do recurso interposto pela promotora contra a decisão do júri, que lhe cerca de dois meses absolueu o criminoso.

Dentro de outros dois meses o Tribunal de Apelação dará a sentença final, ratificando o veredito do tribunal popular ou, de acordo com o que lhe facultar a nova lei do júri, condenando o agressor da bela moçoila, que continua delido.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Para os pobres de A NOITE

Para os pobres auxiliados por este jornal recebemos mais os seguintes donativos:

— De Elvira, para os pobres de A NOITE, 100; da mesma, para Jorge Alves de Albuquerque, 100.

— De Mme. T. P. para Jorge Alves de Albuquerque, 500.

A ARTE, nas suas multiphas modalidades e manifestações, é apreciada, ao sabor de toda a classe de leitores em "VAMOS LER!", a revista do brasileiro

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — Caminha para a fase final o rumoroso caso do "sportsman" João Caramati, que, precisamente, há um ano, durante o Carnaval passado, tentou matar, por ciúme, a filha de 17 anos, a moçoila Maria Rosa. Foram entregues, em cartório, as razões da defesa, para o julgamento do recurso interposto pela promotora contra a decisão do júri, que lhe cerca de dois meses absolueu o criminoso.

Dentro de outros dois meses o Tribunal de Apelação dará a sentença final, ratificando o veredito do tribunal popular ou, de acordo com o que lhe facultar a nova lei do júri, condenando o agressor da bela moçoila, que continua delido.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Para os pobres de A NOITE

Para os pobres auxiliados por este jornal recebemos mais os seguintes donativos:

— De Elvira, para os pobres de A NOITE, 100; da mesma, para Jorge Alves de Albuquerque, 100.

— De Mme. T. P. para Jorge Alves de Albuquerque, 500.

A ARTE, nas suas multiphas modalidades e manifestações, é apreciada, ao sabor de toda a classe de leitores em "VAMOS LER!", a revista do brasileiro

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — Caminha para a fase final o rumoroso caso do "sportsman" João Caramati, que, precisamente, há um ano, durante o Carnaval passado, tentou matar, por ciúme, a filha de 17 anos, a moçoila Maria Rosa. Foram entregues, em cartório, as razões da defesa, para o julgamento do recurso interposto pela promotora contra a decisão do júri, que lhe cerca de dois meses absolueu o criminoso.

Dentro de outros dois meses o Tribunal de Apelação dará a sentença final, ratificando o veredito do tribunal popular ou, de acordo com o que lhe facultar a nova lei do júri, condenando o agressor da bela moçoila, que continua delido.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Para os pobres de A NOITE

Para os pobres auxiliados por este jornal recebemos mais os seguintes donativos:

— De Elvira, para os pobres de A NOITE, 100; da mesma, para Jorge Alves de Albuquerque, 100.

— De Mme. T. P. para Jorge Alves de Albuquerque, 500.

A ARTE, nas suas multiphas modalidades e manifestações, é apreciada, ao sabor de toda a classe de leitores em "VAMOS LER!", a revista do brasileiro

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — Caminha para a fase final o rumoroso caso do "sportsman" João Caramati, que, precisamente, há um ano, durante o Carnaval passado, tentou matar, por ciúme, a filha de 17 anos, a moçoila Maria Rosa. Foram entregues, em cartório, as razões da defesa, para o julgamento do recurso interposto pela promotora contra a decisão do júri, que lhe cerca de dois meses absolueu o criminoso.

Dentro de outros dois meses o Tribunal de Apelação dará a sentença final, ratificando o veredito do tribunal popular ou, de acordo com o que lhe facultar a nova lei do júri, condenando o agressor da bela moçoila, que continua delido.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Para os pobres de A NOITE

Para os pobres auxiliados por este jornal recebemos mais os seguintes donativos:

— De Elvira, para os pobres de A NOITE, 100; da mesma, para Jorge Alves de Albuquerque, 100.

— De Mme. T. P. para Jorge Alves de Albuquerque, 500.

A ARTE, nas suas multiphas modalidades e manifestações, é apreciada, ao sabor de toda a classe de leitores em "VAMOS LER!", a revista do brasileiro

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — Caminha para a fase final o rumoroso caso do "sportsman" João Caramati, que, precisamente, há um ano, durante o Carnaval passado, tentou matar, por ciúme, a filha de 17 anos, a moçoila Maria Rosa. Foram entregues, em cartório, as razões da defesa, para o julgamento do recurso interposto pela promotora contra a decisão do júri, que lhe cerca de dois meses absolueu o criminoso.

Dentro de outros dois meses o Tribunal de Apelação dará a sentença final, ratificando o veredito do tribunal popular ou, de acordo com o que lhe facultar a nova lei do júri, condenando o agressor da bela moçoila, que continua delido.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Para os pobres de A NOITE

Para os pobres auxiliados por este jornal recebemos mais os seguintes donativos:

— De Elvira, para os pobres de A NOITE, 100; da mesma, para Jorge Alves de Albuquerque, 100.

— De Mme. T. P. para Jorge Alves de Albuquerque, 500.

A ARTE, nas suas multiphas modalidades e manifestações, é apreciada, ao sabor de toda a classe de leitores em "VAMOS LER!", a revista do brasileiro

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — Caminha para a fase final o rumoroso caso do "sportsman" João Caramati, que, precisamente, há um ano, durante o Carnaval passado, tentou matar, por ciúme, a filha de 17 anos, a moçoila Maria Rosa. Foram entregues, em cartório, as razões da defesa, para o julgamento do recurso interposto pela promotora contra a decisão do júri, que lhe cerca de dois meses absolueu o criminoso.

Dentro de outros dois meses o Tribunal de Apelação dará a sentença final, ratificando o veredito do tribunal popular ou, de acordo com o que lhe facultar a nova lei do júri, condenando o agressor da bela moçoila, que continua delido.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Para os pobres de A NOITE

Para os pobres auxiliados por este jornal recebemos mais os seguintes donativos:

— De Elvira, para os pobres de A NOITE, 100; da mesma, para Jorge Alves de Albuquerque, 100.

— De Mme. T. P. para Jorge Alves de Albuquerque, 500.

A ARTE, nas suas multiphas modalidades e manifestações, é apreciada, ao sabor de toda a classe de leitores em "VAMOS LER!", a revista do brasileiro

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sincural de A NOITE) — Caminha para a fase final o rumoroso caso do "sportsman" João Caramati, que, precisamente, há um ano, durante o Carnaval passado, tentou matar, por ciúme, a filha de 17 anos, a moçoila Maria Rosa. Foram entregues, em cartório, as razões da defesa, para o julgamento do recurso interposto pela promotora contra a decisão do júri, que lhe cerca de dois meses absolueu o criminoso.

Dentro de outros dois meses o Tribunal de Apelação dará a sentença final, ratificando o veredito do tribunal popular ou, de acordo com o que lhe facultar a nova lei do júri, condenando o agressor da bela moçoila, que continua delido.

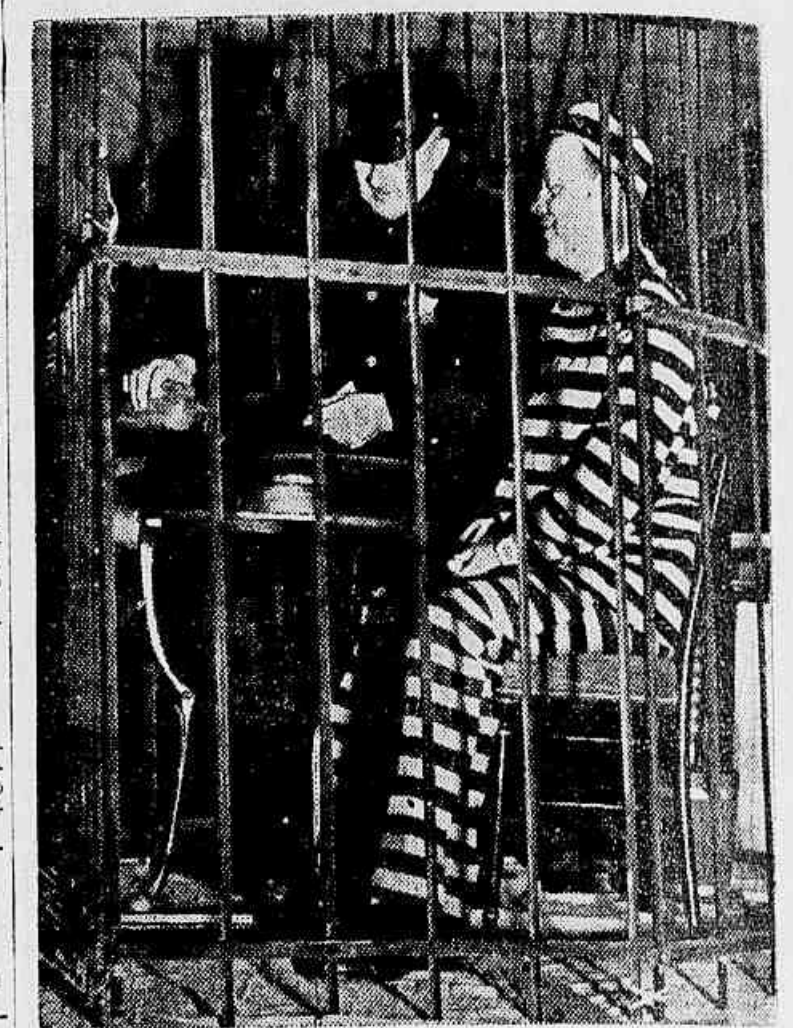
CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Para os pobres de A NOITE

Para os pobres auxiliados por este jornal recebemos mais os seguintes donativos:

— De Elvira, para os pobres de A NOITE, 100; da mesma, para Jorge Alves de Albuquerque, 100.

— De Mme. T. P. para Jorge Alves de Albuquerque, 500.



NOVA YORK, fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE), por te com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm um chamado "Club dos Santos e Pecadores", que conta 250 membros. A iniciação faz-se anualmente com grande solenidade no salão principal de algum hotel, de onde se lança o sinal o proprio diretor da famosa prisão de Sing Sing, de Nova York, Lewis E. Lawes. Os americanos, que se fizeram celebres por seus clubs e agremiações, têm

Cronica da cidade

E' inútil querer fugir e procurar entalá-lo. Ele é absorvente e invade-nos a alma, o lar, a família. É inútil fechar as janelas. O rádio é o veículo ideal para os seus gritos e a sua sensibilidade. Também não adianta fechar o rádio. O seu longínquo dos seus longínquos, transformando-se em ondas de direitos entre os conjuges e outros assuntos inabundáveis nos restantes 362 dias do ano.

Momo domina a cidade. É a vitória da massa moníma sobre o espírito individual. É o indivíduo que quer cantar "Touros em Moleza" e é impellido a brincar o "Vés, nós temos bananas", porque o rádio da multidão, assim o deseja. É a fragorosa confusão que se define claramente na indecisão "onde ir?" no Municipal, à Ureu, ao Astor? Vamos ao High-Life... A esposa objecta com argumentos incisivos: "a High-Life é bom, mas as "pequenas" são muito perigosas", combatendo precisamente a aspiração máxima daquele marido acorrendo um ano inteiro à espera de três dias... Discute-se, discute-se. O marido com a "garota" que quer se fantasiar de pirata, aproveitando a oportunidade para exhibir alguns palmos de perna... O noivo com a noiva, porque olhou demais para uma certa mesa, onde estavam alguns rapazes... Na rua, o "coração" anussador que tudo arrebanha, mistura os seus gritos roucos, com as imprecações do chefe de família que luta desesperadamente contra uma cometa de pelo duto que deverá desaparecer na mastrodo do Municipal...

Momo reina entre a "champagne" que rola e o barulho infernal dos pandeiros e das cuicas. As orquestras civilizadas dos bailes "snobs" misturam os seus pistons pintados aos tamborins primitivos dos blocos que passam pelas ruas dos bairros pobres. Ambas têm apenas uma finalidade: o barulho... A alegria vem sob a forma de "mishky" ou de cerveja — nacional ou estrangeira, sempre o mesmo problema que preocupa a fundo os nossos economistas... A cidade está completamente dominada pelo microbio que anda pelo ar, por todos os seus recantos... Vive-se muito na intensidade dos três dias; romances que o resto da existência não consegue apagar... Esperanças que nascem, "flirts" que se iniciam, castelos que vem fragorosamente, verdades inesperadas que aparecem... "Confetti" para tapar a boca dos papais rigorosos e dos "pupitinhos" exigentes... Impera a democracia absoluta: Luiz XV com duas baianas de um morto qualquer e Maria Antonieta de braco dado com moirinho de baía classe... Serpentina que se cruzam, nem sempre atingindo os visados... Música original e copiada, requilhões verdes misturados com uns e outros... Vozes que desafiam o "Guarani" em compasso de samba... Corpos que dançam desesperadamente e se chocam... Corpos que se entrelaçam e se procuram... Carnaval!...

JORGE MAIA

Momo ganhou uma cuica!



... e batizou, solenemente, com "champagne", a sua cuica

O BLOCO CARNAVALESKO DO "O GLOBO" EM VISITA A "A NOITE"



Numerosos colegas da redação e de outras seções do "O Globo" e do "O Globo Juvenil" organizaram um alegre bloco, que marcou um verdadeiro sucesso com a exibição de ontem, em centro da cidade a nota de alegria e bom-humor.

Um bem afinado choro animava as canções cantadas pelos divertidos foliões do "O Globo", que marcaram um verdadeiro sucesso com a exibição de ontem.

Com a sua graciosa porta-estandarte,

Evoé! Momo!

(Continuação da 1ª página)

Grandes homenagens no Meyer a S. M. Rei Momo I e Unico

Por onde andou e onde andará, hoje, o Soberano absoluto da Folia

Gentilmente convidado pelos Srs. Djalma De Vicensi & Cia. Ltda., negociantes do Meyer, S. M. Rei Momo I e Unico ali esteve na tarde ontem, para iniciar, oficialmente, o Carnaval nos subúrbios.

Verdadeiro exército de foliões encheu a estação, aguardando a chegada de sua augusta pessoa, que ali chegou às 18 horas. Um auto-falante anunciou aos quatro cantos a chegada de Sua Majestade, que foi felicemente aclamada.

Convidado pelo Sr. Djalma De Vicensi, ingressou o impagável soberano nas Lojas Pimentel.

Aquele comerciante ofereceu ao Rei uma linda e original cuica, como símbolo da alegria do povo do Meyer. A seguir, foi servida uma taça de champagne, tendo sido saudada Sua Majestade pelo Sr. Djalma De Vicensi, agradecendo em breves palavras.

A seguir, o maior soberano de todos os tempos retirou-se sob aclamações dos foliões dos subúrbios do Meyer.

Como falou o Sr. Djalma De Vicensi

Assim se dirigiu o Sr. Djalma De Vicensi ao Rei da Galhofa:

S. M. Rei Momo I e Unico!

Quizem os bons fados que, a mim coubesse a honra de vos dirigir a palavra de saudação e de agradecimento ao magnânimo soberano da alegria e da galhofa, na visita oficial ao povo e ao popularíssimo Meyer — capital indiscutível dos subúrbios da cidade maravilhosa.

Poucos soberanos ser o nosso Meyer, o local escolhido por Vossa Majestade para fixarem guardadas as vossas arestas, onde estão as formidáveis reservas de ouro e pedrarias, entre as vossas insuperáveis "culturas" de baileiros da "faria", da "galhofa", da "orgia", da "hugueira", da "pagodeira", da "fala", que fazeri unio o vosso reinado, dias "gordos" e insuperáveis para o mundo inteiro.

Mas, devo deixar de retórica, esqueçamos os "festes" complicados que a vida habitual nos obriga a resolver. Vai começar a inana, a pagodeira rasgada, e tudo isso devemos aos vossos saluos "decretos" sem conta, que a vossa "forte constituição" nos ordena.

O Meyer, e o seu povo saudam o maior imperador e rei de todas as eras da pagodeira. Esta cuica, simbolisa o nosso estágio de subido folião. Ela é vossa! Viva Sua Majestade Rei Momo I e Unico.

O ministro ganhou um pandeiro

A gentileza dos Srs. Djalma De Vicensi & Cia. também atingiu ao ministro de Sua Majestade. Aquele alta personalidade foi oferecido um lindo pandeiro, para que com a cuica do grande monarca, seja feita a festa particular em palácio...

Rei Momo I e Unico hoje estarão com a petisada carnavalesca

Demonstrando a grande simpatia que tem pelas crianças S. M., na tarde de hoje, visitará varios clubes, participando de festas e bailes infantis que se realizarão. Dentre elas figuram os bailes da Companhia Nestlé, nos salões da Associação dos Empregados do Comercio; do High-Life, Carlos Gomes, Alhambra, Ginástico Português, Botafogo, America F. C., Hon-sucesso F. C., Sampaio Atlético Club, Club Atlético Central, C.C.C., João Caetano, Orfeão Português, Grajaú Tennis Club e outros.

Sua Majestade andou por ai...

Após a visita ao Meyer, S. M. Rei Momo I e Unico desceu ligeiramente e foi para os festejos em Bonsucesso e cumprindo, depois, o seu exaustivo programa compareceu aos bailes de gala do C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, Grupo dos Aquáticos, do Club Internacional de Regatas, Club Ginástico Português, indo, a seguir, aos Casinos de Copacabana, Uru e Atlântico.

No High-Life, o soberano absoluto da Folia deu início aos grandes bailes carnavalescos que este centro de diversões realizou. As primeiras horas de hoje o monarca discrecionário andou pela Bola Preta e Independentes.

A grande festa aquática de hoje em São Cristóvão

Promovida pelo Remo Club, da novel entidade náutica de S. Cristóvão, realiza-se, hoje, na praia do Cajú, uma grande festa aquática.

S. M. Rei Momo I e Unico comparecerá, sendo acompanhado por uma comissão de diretores do club que o virá buscar no seu palácio, às 10 horas de hoje.

O Carnaval das Repartições Federais

Os carioas já se habituaram com o desfile, na véspera do tríduo da folia, dos prestitos organizados pelas repartições federais.

Este ano a avenida Rio Branco encheu-se, mais uma vez, de pessoas desejosas de julgar o valor dos prestitos feitos a custa de muito sacrifício mas com o objetivo de exhibir qualquer coisa de interessante.

Tres foram os concorrentes no certame de ontem: Ministério da Educação e Saude, Projctis de Artilharia e Correios e Telégrafos.

O passeio triunfal dos tres cortejos mereceu as mais elogiosas referências e o publico soube compreender o esforço de todos, aplaudindo-os calorosamente.

Escossez do Flamengo

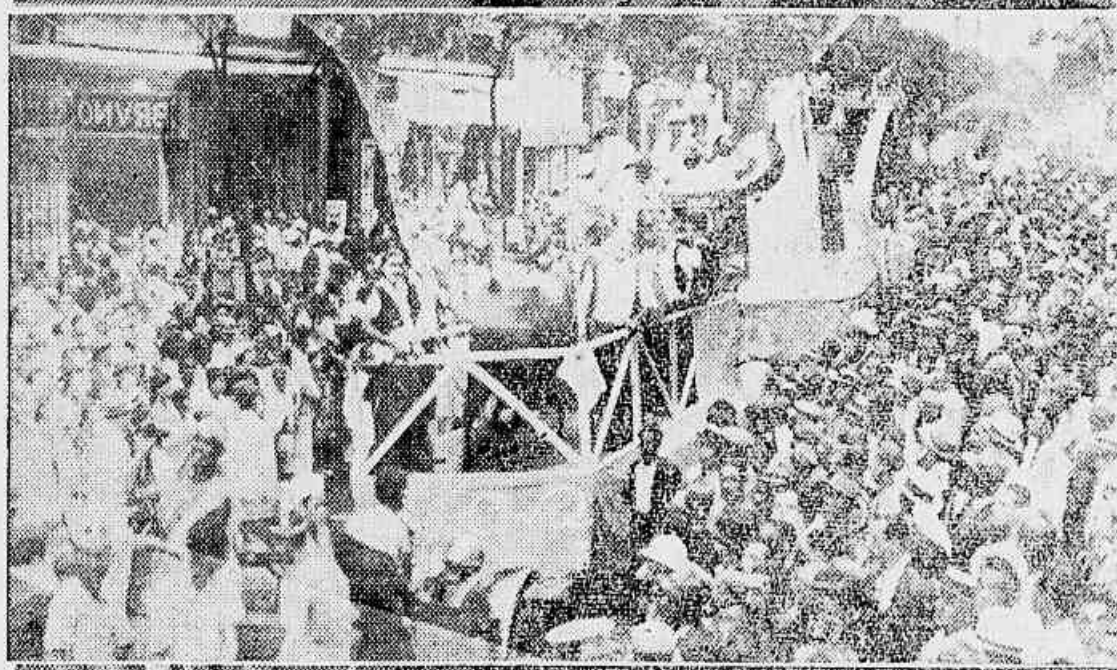
Visitem-nos, ontem, á noite, a turma dos Escossez do Flamengo, composta de socios do Flamengo F. C. que, ao som de um escudeiro zabumba, nos proporcionou uns minutos de alegria.

Os divertidos foliões flamengos trouxeram as suas saudações.

O Club Universitario e o baile dos diplomatas

O Club Universitario do Rio de Janeiro, que vem de realizar brilhantemente a festa de Carnaval dos Estudantes, leva ao conhecimento do seu quadro social que resolveu cooperar e participar do "Baile dos Diplomatas", que se realiza, terça-feira gorda, nos salões do Automovel Club do Brasil. Esta festa, promovida sob os auspícios do C. U. R. J., é patrocinada pela diretoria de Turismo da Prefeitura, mercar, sem dúvida, novo exito para os universitarios, uma vez que a ela deverá comparecer o nosso "grand-monde" e todo o alto funcionalismo publico. Os associados, com direito a uma dama, terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 2. A tesouraria do Curi, inclusive para o venda de ingresso aos não-socios, funcionará, diariamente, das 14 ás 18 horas.

O CINEMA, o RADIO, os SPORTS, enfim, todos os assumptos que interessam á sociedade moderna, são acompanhados por "VAMOS LER!", a revista da actualidade.



O Carnaval das Repartições Federais foi o acontecimento marcante da tarde de ontem. A objetiva de A NOITE localizou os flagrantos acima, quando os prestitos dos Correios e Telégrafos, Projctis de Artilharia e Ministério de Educação e Saude desfilavam pela avenida Rio Branco

Estava com indigestão! SUSPENSA A REPRESENTAÇÃO DA OPERA "AIDA" NO METROPOLITAN

A França seguirá a Inglaterra na aproximação com a Itália e Alemanha

PARIS, 26 (Associated Press) — A Câmara acaba de manifestar-se firmemente ao lado da política externa do governo Chautemps de acompanhar a Inglaterra na realização de conversações amistosas com a Itália e de continuar a proteger a Tcheco-Slováquia e os seus aliados danubianos.

Os partidários do governo, e mesmo alguns dos seus opositores, aclamaram a moção de confiança ao governo como uma evidência da unidade de vistas que prevalece sobre as questões atinentes á política externa da França. Os esquerdistas chegaram mesmo a dizer que o facto constituía "uma pessima noticia para o Sr. Hitler".

Funcionará amanhã a Recebedoria do Tesouro

A Recebedoria do Distrito Federal funcionará amanhã, segunda-feira, até ás 13 horas, sómente para a venda de selos de consumo para bebidas e fumo e para vendas mercantis, assim como a Tesouraria Geral sómente para o recolhimento da renda.

Ivan Delbos continuará no governo

PARIS, 26 (Associated Press) — O primeiro ministro Camille Chauvins declarou hoje que o seu governo continua firme na sua política externa, criticando as notícias veiculadas sobre uma possível renúncia do Sr. Yvon Delbos como embaixador á saída do capitão Anthony Eden do Foreign Office inglês. O "premier" acrescentou que a França não abandonará as suas alianças nem os seus amigos — particularmente a Inglaterra — declarando ainda que a política francesa não deve ser nem de isolamento nem de recedimento. Afirmando que a política francesa continua a apoiar a Liga, o Sr. Chauvins disse o seguinte: "E' hem verdade que neste momento a Liga está em crise; mas se ela e os seus princípios forem despresados, o que relata? A França continua fiel ao principio da segurança coletiva".

MUNDANA

Um julgamento difícil

O Carnaval chegou. Desapareceu do espírito dos cariocas toda e qualquer espécie de preocupação grave ou tristonha. Só a alegria, essa alegria diferente de todas as outras que é a de Momo, domina a cidade inteira.

E, como diz simbolicamente o velho rifão, mesmo quem não bebe na taverna, nela folga...

Sem dúvida, de acordo com a tendência que se vem acentuando nos últimos tempos, a aristocracia do Rio toda se concentrará nos bailes.

Entre estes, sem dúvida, ocupará lugar de primeiro plano, o do Teatro Municipal.

Assim, amanhã, naquele templo de arte, transformado em ambiente da mais pura orientalidade, reunir-se-á toda a nossa "elite".

Para tornar a mascarada mais interessante, o maestro Sileio Piaville instituiu vários e riquíssimos prêmios, para serem adjudicados às fantasias de maior beleza, luxo, originalidade, etc.

Um júri composto de jornalistas e artistas julgará.

Será difícil a tarefa.

Entretanto, as senhoras e senhoritas fantasiadas, com um pouco de boa vontade, muito poderão facilitar o trabalho desses "magistrados".

Basta que procurem passar com insistência e lentidão próximo à mesa que se acha, no palco, do lado do camarote da Prefeitura.

Essa mesa será a barra do Tribunal...

Embora estejam mantidos em segredo os nomes dos aludidos "referentes", ali serão eles facilmente reconhecíveis...

Não se esqueçam, pois, as fantasiadas a essa pequena exibição, que servirá decisivamente para o melhor resultado do "veredicto"...

DICK.

ANIVERSARIOS

Transcorreu, hoje, domingo, o aniversário natalício do Dr. José Meunier Franco.

Transcorreu ontem a data natalícia do Sr. Edvigeo Ferreira, que foi muito cumprimentado.

NOIVADOS

Com a senhorita Edith de Melo Nunes Pires, bacharel em ciências e letras, e filha da viúva Otávio Nunes Pires, contraiu casamento o Sr. Bernardino Lancetta, alto funcionário da Casa da Moeda.

FESTAS

Fluminense F. C. — É finalmente hoje que se realiza o baile de gala do Fluminense F. C., em homenagem a Momo. Essa festa é esperada como uma das mais sensacionais do presente Carnaval, mantendo assim o "tricolor" uma das elegantes tradições da cidade.

Tijuca Tennis Club — Realizou-se ontem, com o concurso de Sua Majestade Rei Momo I e Único, a tradicional passeata carnavalesca todos os anos levada a efeito pelo Tijuca Tennis Club, seguida de baile no ginásio de sports.

Em prosseguimento ao seu programa de festas, o Tijuca Tennis Club esmerou-se nos preparativos para o grande baile de Carnaval, a realizar-se amanhã, para o qual já estão sendo reservadas as mesas no salão nobre e ginásio de sports.

O Grupo Ginástico Rioclarense, liderando o Carnaval de sua localidade, realizará grandes bailes à fantasia, a partir de hoje, que são esperados com particular interesse.

HOMENAGENS

Professor Esmeraldino Bandeira — Hoje, data do nascimento do saudoso professor Esmeraldino Bandeira, sua família e os seus amigos prestarão várias homenagens à sua memória, visitando-lhe, também, o túmulo, que será coberto de flores.

MISSAS

Será rezada na próxima quarta-feira, 2 de março, missa por alma de Dona Alina Moreira Guimarães, mandada rezar por sua família.

FABRICA DE JERSEY

Jogos de 2 peças peau d'ange. . . . 28\$000

Blusa peau d'ange. 15\$000

Camisa para Carnaval peau d'ange. . 15\$000

R. 7 DE SETEMBRO, 182 — FONE 42-7206

Os processos de inventários em Pernambuco

Um decreto do governo estadual regulando a matéria

RECIFE, 26 (Agência Nacional) — O Sr. Agamenon Magalhães, interventor federal no Estado, assinou o seguinte decreto:

"Considerando os benefícios efeitos que vinha produzindo a lei n. 1903, de 22 de setembro de 1937, concernendo de modo evidente, para o encerramento e julgamento final dos inventários;

Considerando que, revogados os preceitos da mesma lei, pelo decreto n. 157, de 5 de novembro de 1932, rarearam-se encerrar esses processos, decretou:

Art. 1.º — O imposto sobre heranças e legados será integralmente recolhido à repartição arrecadadora, mediante guia do escrivão do processo, visada pelo juiz e tendo no verso o cálculo da percentagem a ser deduzida e a determinação das quotas que couberem aos funcionários do Juízo.

Parágrafo único — Da guia que acompanhar a quantia a recolher, ficará uma cópia nos autos.

Art. 2.º — Com a certidão de ter sido julgado por sentença da primeira instância o inventário (ou a partilha nos casos em que esta deva ser judicial), e com a autorização do juiz, o escrivão levantará na repartição onde estiver recolhido o imposto a quantia correspondente à percentagem a distribuir, entre os funcionários do Juízo, fazendo a respectiva distribuição, de acordo com o cálculo constante do verso da guia.

Art. 3.º — A percentagem do Juízo, nos executivos fiscais, será também recolhida à repartição arrecadadora com a quantia que representa a dívida executada.

Parágrafo único — Proferida a decisão final, o juiz autorizará o levantamento da percentagem a ser distribuída na forma da lei.

Art. 4.º — Regulam-se as disposições em contrário.

RECIFE, 26 (Agência Nacional) — O prefeito do município da capital enviou à imprensa a seguinte nota:

"A Prefeitura tendo em consideração motivos especiais, que não puderam ainda ser removidos e as informações prestadas pelos prefeitos de Caruaru, Limoeiro, Rio Branco e Itaboraí, sobre a colação de gado na última feira, viu-se na contingência de permitir a elevação de preço da carne verde para 2\$400, isto é, mais 100 réis em quilo, a começar de amanhã.

Contém ressaltar que a Prefeitura para manter o preço de 2\$300 vinha creditando a firma contratante na importância de 8916 em quilo uma vez que a mesma demonstrava só poder vender a 3\$216. Hoje mesmo, será assinado um decreto rescindindo o contrato de fornecimento da carne verde mantido com a firma André Bezerra & Cia.

A Prefeitura nestes primeiros dias de reorganização dos aludidos serviços, para imprimir aos mesmos novas diretrizes, apela para que a população releve quaisquer dificuldades que possam surgir.

Dois anos sem a sua pensão!

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A. NOITE) — Esteve nas redações de jornais a viúva Alaide Soares, queixando-se de que, apesar de já decorridos dois anos do falecimento de seu marido, até agora não conseguira receber a pensão da Caixa de Aposentadoria dos Maritimos, resultando daí que está vivendo de esmolas.

Dois anos sem a sua pensão!

Dois anos sem a sua pensão!

Dois anos sem a sua pensão!

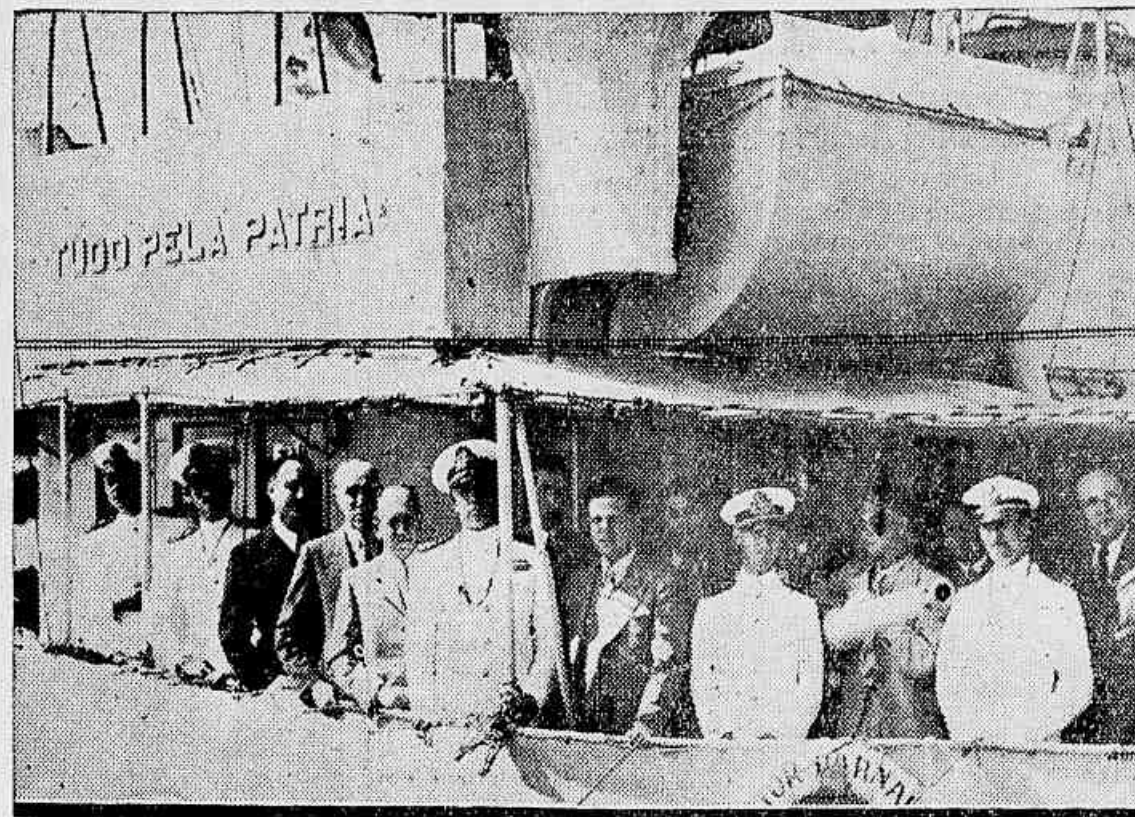
Dois anos sem a sua pensão!

Dois anos sem a sua pensão!

Dois anos sem a sua pensão!

O "Parnaíba em Montevideu"

FESTAS A BORDO DO NAVIO BRASILEIRO



MONTVIDEU, fevereiro (Especial para A. NOITE, pelo correio aéreo) — O monitor "Parnaíba", nova unidade da Marinha de Guerra do Brasil, construída na ilha das Cobras para a frota de Mato Grosso, passou por aqui, a caminho das águas do rio Paraguai. A chegada do garboso navio de guerra brasileiro, cujas linhas elegantes despertaram tanto interesse de parte dos entendidos, foi assinalada, desde logo, por numerosas visitas a bordo.

O comandante Berford ofereceu um almoço a bordo, estando presentes os ministros da Defesa Nacional, do Exterior, do Interior, da Justiça e da Fazenda, os generais Gomeza e Lezana, este representando o presidente da República, e o Sr. Ricaldoni, secretário do presidente Terra; o embaixador Batista Luzardo e o pessoal da embaixada e do Consulado do Brasil. Foi uma festa

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

da maior cordialidade, que terminou pela visita ao navio e cujos detalhes de construção foram muito apreciados. Foi no final dessa festa que se tirou a fotografia que acompanha estas linhas e na qual se vêem o embaixador Luzardo e comandante Berford rodeados da oficialidade.

TEATRO

Olá, você me conhece?

Olá, você me conhece?

— Quem não havia de conhece-lo... O mascarado vive vivo o ano inteiro. Agora é que você está sem máscara. Ao natural...

— Você não viu o pessoal todo fantasiado, rendendo as suas graças ao Deus Momo!...

— Alda Garrido não gosta de fantasiar-se. Vai às festas vestida de baile e prefere ficar conversando.

— Araci anima um pouco, mas na última hora, quando a festa está acabando.

— E Antonieta Matos?

— Não anima nunca. Só em cena. O fogo pega na sala e ela está de longe, apreciando.

— Em compensação, Eva anima extraordinariamente. Eva é animada no palco e no cordão.

— Margot não gostava do Carnaval. Agora está gostando.

— Você não a conhece? É aquela marinha que está ali...

— E dos dois, qual é mais carnavalesco, Procópio ou Jaime Costa?

— Não sei. Depende da companhia.

— Toda animação depende da companhia.

— E aquela baiana, quem é?

— Você não está vendo, é a Nair.

— Passa uma, cantando o "Periquinho verde".

— E Itala!

— Começa a gritaria:

— Mamã, eu quero mamar...

— Outros cantam:

O seu amor, mais uma vez

Eu quero ainda

E se você quiser

Não olhe pra outra mulher...

A orquestra não pára. Todos cantam, pulam, gritam, dançam.

Quando eu te vi passar com outro

Senti uma grande dor.

Para esquecer um velho amor

Só um novo amor, só um novo amor.

Outras músicas, outras letras.

Oh seu Rafael

Vou dizer a Dona Maria

Que vi o senhor

Lá na praia com a Sofia...

PIERROT.

DUETO CATALANO-CL6 MACHADO

Uma "tournée" a Portugal com música brasileira



Humberto Catalano e Cló Machado, no aeroporto da Vasp

Depois de uma temporada vitoriosa em São Paulo, chegou ontem da capital bandeirante, em avião da "Vasp", o talento por Humberto Catalano, não é a primeira vez que esse talento leva além de nossas fronteiras os encantos do reggae brasileiro, traduzido em música que tem sem dúvida, um sentido novo no estrangeiro.

Cló Machado é uma intérprete magnífica da música brasileira e é a figura central do elenco organizado por Humberto Catalano.

Daqui do Rio, esse grupo de artistas irá fazer uma "tournée" em Portugal, onde divulgará, pela voz aplaudida de Cló Machado, a nossa música popular.



NÃO FUSSE QUE FICOU TUBERCULOSE! O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

BARBARO

PRESIDENTE BERNARDES (S. Paulo), 26 (Serviço especial de A. NOITE) — Contando não registar-se ser atendido por uma moçinha japonesa, de 15 anos apenas, residente nesta localidade, um perverso indivíduo assassinou a brutalmente a facadas.

COMMUNICADOS

Manoel José Domingues (PALMIRA)

7.º dia

Maria d'Agonia Domingues e família convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem à missa do sétimo dia, que mandam rezar na Igreja de S. Francisco de Paula, às 8 1/2 no altar-mor no dia 28 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

Maria de Jesus Ferreira

Anibal Antonio de Moraes e família participam aos demais parentes e amigos de uma missa de ano terá lugar segunda-feira, 28 às 8 1/2 horas na Igreja de Santana, desde já confessando-se eternamente gratos.

Benefícios os resultados do

Saneamento da Baixada

Fluminense

Escrevem-nos: "Moradores e síltantes de Vargem Grande e Camorim querem, por intermédio da NOITE, agradecer ao Sr. presidente da República, dirigentes e auxiliares dos serviços do Saneamento da Baixada, Fluminense os inestimáveis benefícios que esses serviços lhes proporcionam, evitando que as enchentes da segunda-feira passada, dia 11, lhes destruíssem todos os haveres. Limpas e retificadas os rios de Vargem Grande, Camorim e Cassambé, o formidável volume de água que chegou a ultrapassar a metro e meio na Vargem e a meio metro na estrada de rodagem, teve o elemento natural, deixando aproveitáveis plantações, etc. Que de outro modo teriam sido destruídas, bem como as habitações dos síltantes. Há mais de quinze anos os moradores não se recordam de enchente semelhante, e daí ao prazer de nosso agradecimento, almejando que o governo continue na nobre obra encetada. — (aa.) Joaquim Murias, negociante agricultor; Viriato Fernandes, proprietário; Avelino Gonçalves, agricultor; Manoel de Matos, negociante; Serafim Araújo, agricultor; Francisco de Oliveira, agricultor; Manoel Marinho, agricultor; Joaquim Ribeiro, agricultor; Antonio Soares, agricultor; Francisco Pinto, agricultor; João Salvador, agricultor."

Escrevem-nos: "Moradores e síltantes de Vargem Grande e Camorim querem, por intermédio da NOITE, agradecer ao Sr. presidente da República, dirigentes e auxiliares dos serviços do Saneamento da Baixada, Fluminense os inestimáveis benefícios que esses serviços lhes proporcionam, evitando que as enchentes da segunda-feira passada, dia 11, lhes destruíssem todos os haveres. Limpas e retificadas os rios de Vargem Grande, Camorim e Cassambé, o formidável volume de água que chegou a ultrapassar a metro e meio na Vargem e a meio metro na estrada de rodagem, teve o elemento natural, deixando aproveitáveis plantações, etc. Que de outro modo teriam sido destruídas, bem como as habitações dos síltantes. Há mais de quinze anos os moradores não se recordam de enchente semelhante, e daí ao prazer de nosso agradecimento, almejando que o governo continue na nobre obra encetada. — (aa.) Joaquim Murias, negociante agricultor; Viriato Fernandes, proprietário; Avelino Gonçalves, agricultor; Manoel de Matos, negociante; Serafim Araújo, agricultor; Francisco de Oliveira, agricultor; Manoel Marinho, agricultor; Joaquim Ribeiro, agricultor; Antonio Soares, agricultor; Francisco Pinto, agricultor; João Salvador, agricultor."

Escrevem-nos: "Moradores e síltantes de Vargem Grande e Camorim querem, por intermédio da NOITE, agradecer ao Sr. presidente da República, dirigentes e auxiliares dos serviços do Saneamento da Baixada, Fluminense os inestimáveis benefícios que esses serviços lhes proporcionam, evitando que as enchentes da segunda-feira passada, dia 11, lhes destruíssem todos os haveres. Limpas e retificadas os rios de Vargem Grande, Camorim e Cassambé, o formidável volume de água que chegou a ultrapassar a metro e meio na Vargem e a meio metro na estrada de rodagem, teve o elemento natural, deixando aproveitáveis plantações, etc. Que de outro modo teriam sido destruídas, bem como as habitações dos síltantes. Há mais de quinze anos os moradores não se recordam de enchente semelhante, e daí ao prazer de nosso agradecimento, almejando que o governo continue na nobre obra encetada. — (aa.) Joaquim Murias, negociante agricultor; Viriato Fernandes, proprietário; Avelino Gonçalves, agricultor; Manoel de Matos, negociante; Serafim Araújo, agricultor; Francisco de Oliveira, agricultor; Manoel Marinho, agricultor; Joaquim Ribeiro, agricultor; Antonio Soares, agricultor; Francisco Pinto, agricultor; João Salvador, agricultor."

Escrevem-nos: "Moradores e síltantes de Vargem Grande e Camorim querem, por intermédio da NOITE, agradecer ao Sr. presidente da República, dirigentes e auxiliares dos serviços do Saneamento da Baixada, Fluminense os inestimáveis benefícios que esses serviços lhes proporcionam, evitando que as enchentes da segunda-feira passada, dia 11, lhes destruíssem todos os haveres. Limpas e retificadas os rios de Vargem Grande, Camorim e Cassambé, o formidável volume de água que chegou a ultrapassar a metro e meio na Vargem e a meio metro na estrada de rodagem, teve o elemento natural, deixando aproveitáveis plantações, etc. Que de outro modo teriam sido destruídas, bem como as habitações dos síltantes. Há mais de quinze anos os moradores não se recordam de enchente semelhante, e daí ao prazer de nosso agradecimento, almejando que o governo continue na nobre obra encetada. — (aa.) Joaquim Murias, negociante agricultor; Viriato Fernandes, proprietário; Avelino Gonçalves, agricultor; Manoel de Matos, negociante; Serafim Araújo, agricultor; Francisco de Oliveira, agricultor; Manoel Marinho, agricultor; Joaquim Ribeiro, agricultor; Antonio Soares, agricultor; Francisco Pinto, agricultor; João Salvador, agricultor."

Escrevem-nos: "Moradores e síltantes de Vargem Grande e Camorim querem, por intermédio da NOITE, agradecer ao Sr. presidente da República, dirigentes e auxiliares dos serviços do Saneamento da Baixada, Fluminense os inestimáveis benefícios que esses serviços lhes proporcionam, evitando que as enchentes da segunda-feira passada, dia 11, lhes destruíssem todos os haveres. Limpas e retificadas os rios de Vargem Grande, Camorim e Cassambé, o formidável volume de água que chegou a ultrapassar a metro e meio na Vargem e a meio metro na estrada de rodagem, teve o elemento natural, deixando aproveitáveis plantações, etc. Que de outro modo teriam sido destruídas, bem como as habitações dos síltantes. Há mais de quinze anos os moradores não se recordam de enchente semelhante, e daí ao prazer de nosso agradecimento, almejando que o governo continue na nobre obra encetada. — (aa.) Joaquim Murias, negociante agricultor; Viriato Fernandes, proprietário; Avelino Gonçalves, agricultor; Manoel de Matos, negociante; Serafim Araújo, agricultor; Francisco de Oliveira, agricultor; Manoel Marinho, agricultor; Joaquim Ribeiro, agricultor; Antonio Soares, agricultor; Francisco Pinto, agricultor; João Salvador, agricultor."

Escrevem-nos: "Moradores e síltantes de Vargem Grande e Camorim querem, por intermédio da NOITE, agradecer ao Sr. presidente da República, dirigentes e auxiliares dos serviços do Saneamento da Baixada, Fluminense os inestimáveis benefícios que esses serviços lhes proporcionam, evitando que as enchentes da segunda-feira passada, dia 11, lhes destruíssem todos os haveres. Limpas e retificadas os rios de Vargem Grande, Camorim e Cassambé, o formidável volume de água que chegou a ultrapassar a metro e meio na Vargem e a meio metro na estrada de rodagem, teve o elemento natural, deixando aproveitáveis plantações, etc. Que de outro modo teriam sido destruídas, bem como as habitações dos síltantes. Há mais de quinze anos os moradores não se recordam de enchente semelhante, e daí ao prazer de nosso agradecimento, almejando que o governo continue na nobre obra encetada. — (aa.) Joaquim Murias, negociante

EVA em 1938

Um pouco de tudo, de tudo um pouco

Os inimigos

Isto de ter inimigos é uma sem razão, ou injúria tão honrada, que ninguém se deve doer ou ofender dela. Quem não aceita como adulação e lisonja de uma mesma fortuna, ou tem

pequeno coração, ou pouco juízo. Si o ter inimigos é tentação, antes é tentação de vaidade, que de vingança. E' motivo de dar graças a Deus, e não de lhes ter odios a eles.

Sabeis porque vos querem mal vossos inimigos? Ordinariamente porque vêm em vós algum bem que eles quiseram ter e lhes falta. A quem não tem bens, ninguém lhes quer mal.

Si cavarmos bem ao pé de todas as iniimizades do mundo, acharemos que estas são ruínas. Assim como o motivo de amar é o bem próprio, assim o de aborrecer são os bens alheios. Nem Saul havia de aborrecer a David, si não fora mais valente; nem Alminetich a Isaac, si não fora mais rico; nem os Satrapas a David, si não fora mais sábio. E si passarmos dos sábios aos estrados, também acharemos nas toucadas esses mal-me-querês. Nenhuma gentileza ha tão confiada, a que não fiquem os alfinetes de ver a outrem mais bem prendida.

Molino e miseravel aquele que não tem inimigos. Ter inimigos parece um genero de desgraça; mas não os ter é indício certo de outra muito maior. Não ter inimigos tem-se por felicidade; mas é uma tal felicidade, que é melhor a desgraça de os ter que a ventura de os não ter.

PADRE ANTONIO VIEIRA.

Quem era o rei?

Henrique IV, de França, perdeu-se com a nossa origem; eis o se-

um dia, na caça, e, encontrando-se com um camponês, pediu-lhe para quitá-lo. O camponês poz-se a conversar com Henrique IV, que julgava apenas um fidalgo, e perguntou-lhe si conhecia o rei.

— Nunca o viste? — inquiriu o monarca. — Bem, eu te farei conhecer-lo dentro em pouco, porque ele se acha entre os gentilehomens, a cujo encontro nós vamos.

— Mas, como farei para conhecê-lo, estando todos igualmente vestidos?

— Verás que todos ficam com o chapéu na mão. Um só o terá na cabeça e este será o rei.

Chegando ao cortejo, vendo o rei, todos se descobriram imediatamente.

Ora veja — disse Henrique IV ao camponês — eu e você temos o chapéu na cabeça. Um de nós, portanto, deve ser o rei.

Pensamentos

O aspecto lamentavel do direito que os homens têm de procurar a felicidade, é que todos eles confundem a felicidade com a caça da fortuna, adiando o momento de serem felizes; e, quando conseguem ter dinheiro, descobrem afinal que a felicidade lhes fugiu e que não cultivaram dentro de si proprios o que lhe proporcionaria. — CARLOS DUDLEY WARRNER.

A nossa força reside na união constante com a nossa origem; eis o se-

greto de todo o poder, de toda a equillibrio, de toda a harmonia — MARDEN.

O amor é a lei normal do nosso ser, e todo o pensamento que se afasta do amor leva a anarquia e economia física, porque foi violada a lei do nosso ser. — MRADEN.

O mendigo

Vagueia pela terra, devagar, Três nas faces a vida tormentosa; Um pobre velho, alma miserosa, A quem a desventura fez vergar.

A sua fronte é um repolho mar De angustia crua e tenhosa — O infortunio — a via dolorosa. Dos que tombam na vida a mendiga.

Exposto sempre ao neutro aceno duro, Sem casa, sem família, sem amigo, Passa ás escuros noites num portal.

Almas boas, livrai-o do manjar, E pra que na duença tenha abrigo Dai-lhe té, Caridade, o Hospital.

MAXIMIANO A. GOMES.



Instrução primaria

Educação e instrução são duas pequenas palavras que encerram significações diferentes, mas que não podem vier praticamente separadas. Completam-se mutuamente.

Si houve grandes personalidades que afirmaram que se podiam ministrar isoladas ou que uma era a consequencia da outra, a nova ciencia pedagogica nos mostra experimentalmente que isso não é exato.

A educação não pertence somente á familia nem se realiza só no seu seio; não pertence também á escola, ao meio, etc. Já na velha Grecia e Roma a educação da juventude era completada pela assistencia a reuniões politicas e sociais. Mas como ela não se separa da instrução, não é só na escola que se transmitem conhecimentos.

Tem a escola por objetivo, instruir, mas não só esse, que era o da escola classica. A de hoje tem mais algum. E' fazer das crianças que a frequentam os homens de amanhã. Por isso instrue e educa ao mesmo tempo, procurando preparar os alunos de modo que, ao saírem dela, não se encontrem num meio diferente, mas igual áquela em que estavam. Por isso, a escola procura ser uma sociedade em miniatura. Tem ela como elemento principal — o professor.

O fato de se arranjar um ambiente material adaptado ás novas exigencias, não quer dizer que o espirital se tivesse também modificado. E' necessario que o desenvolvimento de um acompanhe o do outro. Mas nem sempre isso acontece, o que não devia ser.

Dentro da escola, é o professor que deve ser escolhido e ter a preparação que a sua melindrosa missão, de moldar pequenas almas, exige em absoluto. A casa, o material, etc., influem, mas ficam no segundo plano.

Um bom professor sabe aproveitar todas as propicias occasiões para dar uma boa lição, tanto instrutiva como educativa. A maior parte das vezes ou sempre assenta nesses dois fatores — educação e instrução e não num só. Isto seria tornar a escola irreal.

O exemplo do professor é tudo. Sabendo nós que a criança desde a mais tenra idade tem a tendencia para imitar, não nos devemos admirar com a influencia que poderá ter a conduta do professor na maneira de ser dos seus alunos.

Isto tudo nos leva a concluir que nem qualquer pessoa poderá e deverá ser pedagogo e sobre tudo professor duma escola primaria. E' necessario ter uma psicologia determinada e uma compreensão do que quer e deverá realizar. Intuição de educador também por si só não basta; é necessario tê-la mas orientá-la segundo as concepções modernas da pedagogia experimental.



A roupa íntima das crianças deve ser dada sempre uma cuidadosa atenção. A's vezes, um "bebê" dá mostras de impertinencia, mau humor, e não é descoberta a causa dessa inquietação. Quando não, motivo de desequillibrio na saúde, é sempre questão de medida dos jovens corpinhos, com folga bastante para não entravar os movimentos e não impedir o crescimento natural. Damos neste canto de coluna uma série de sugestões praticas, modelinhos gratiosos que contornam agradavelmente a silhueta infantil deixando os movimentos em inteira liberdade dos jovens corpinhos, com folga bastante para não entravar os movimentos e não impedir o crescimento natural. Para crianças de dois a doze meses, o que se pode sugerir como confortavel e pratico é, sem dúvida, a "lingerie" de "jersey", de seda, para o verão, de lã, para o inverno. As rendas, os bordados, applicações, nervuras, devem ser reservadas a "lingerie" das mães caprichosas, pois a simplicidade é que faz a verdadeira elegancia no vestir das crianças.



uma roupa incomoda, uma calcinha dade. O "jersey" é o tecido mais recomendavel para essa "lingerie"; entretanto, a seda lavavel, a batiste de linho, tecidos leves e macios, proprios para a delicada pele das crianças. O principal é que sejam na absoluta

ELEGANCIAS

Vemos aqui, nestas colunas, tres interessantes "toilettes", que não devem faltar no guarda-roupa de uma senhora elegante.

Temos um "robe-manteau", de linho branco, pratico, para ser atacado sobre uma blusa caseira, dando um raro encanto á silhueta, pelo aspeito juvenil e esportivo que sugere.

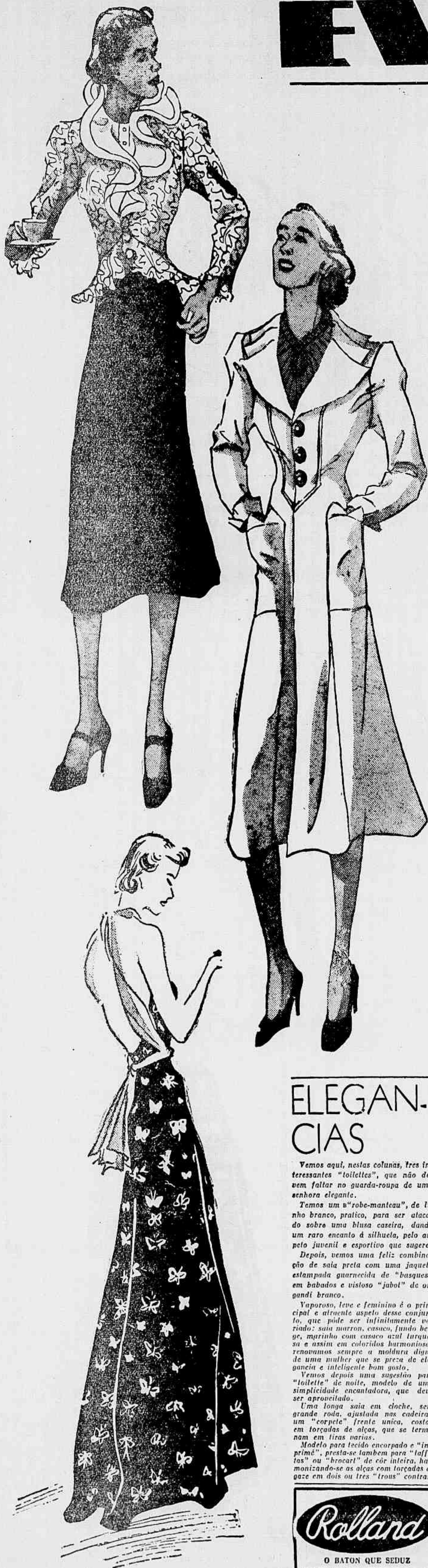
Depois, vemos uma feliz combinação de sala preta com uma jaqueta estampada guarnecida de "basques" em babados e vislous "jabot" de organdi branco.

Vaporoso, leve e feminino é o principal e atraente aspeito desse conjunto, que pode ser infinitamente variado: saia nua, casaco, fundo bege, martinho com casaco azul turquesa e assim em coloridos harmoniosos renovamos sempre a moldura digna de uma mulher que se preza de elegancia e inteligente bom gosto.

Vemos depois uma sugestão para "toilette" de noite, modelo de uma simplicidade encantadora, que deve ser aproveitada.

Uma longa saia em cloche, sem grande roda, ajustada nas cadeiras, um "corpete" frente unica, costas em torçadas de alças, que se terminam em tiras variadas.

Modelo para tecido encorpado e "imprimé", presta-se também para "l'afternoon" ou "brunch" de cor íntima, harmonizando-se as alças com torçadas da gaxe em dois ou tres "trous" contrastes.



« Tereré não resolve »! . . .

Sua Alteza Real, Momo I e Unico, presidiu ao ensaio geral do bloco infantil "Tereré, não resolve!", sendo recebido com uma onda magnetica de aplausos e de vivas estrepitosos — Em pleno reinado da Folia



A gravura que ilustra estas notas representa o momento exultante e fidedigno da chegada de Sua Majestade Rei Momo I e Unico, seu substituto,

ao idealizado bloco infantil carnavalesco "Tereré não resolve!", cuja "sede provisória" é lá para os lados da Foliolândia, no bairro da Lua Cheia, lu-

gares muito conhecidos de nossos leitores, que são, como se vê, foliões perfeitos e mais que perfeitos e que não dão folga nestes dias de alegria mo-

mistica. Desta vez, porém, a pagodeira tomou uma feição solenissima, pois os pequenos leitores de A NOITE exigi-

ram da Seção Infantil a presença de Sua Majestade, que, como sempre, se sentiu comovida com o terno convite, e lá se foi para a Foliolândia, afim de presidir ao ensaio geral do imaginário "Tereré não resolve!".

A brincadeira já estava mais ou menos começada: pandeiros, cuicas e outros instrumentos "runcavam" um maravilhoso samba, quando Rei Momo I, em sua carruagem imperial e imperiosa, chegou à sede do club. Foi um delirio. Tudo parou!

Sua Majestade, então, entrando no cordão infantil, todo cheio de gentilezas e graças, deu início à "ordem do dia", isto é, à marcação do ensaio geral, em volantes e rodopios, segurando ele, garboso e gorduroso, no estandarte branco e preto, da endiabrada falange carnavalesca, que fez Sua Alteza Imperial suar um pouco, devido ainda aos efeitos da onda magnetica... que já passou. Foi uma hezeta!

Terminado o ensaio de "apuros", foi servida aos presentes uma taça de caldo de cana, bem gelado, e varios doces (Rei Momo é doido por coisas doces), ficando o imaginável monarca encantado com a guriçada, e aproveitando a oportunidade, e a Folia lhe confere, resolveu convidar o "Tereré não resolve!"... a comparecer à redação de A NOITE, no tríduo carnavalesco, afim de lhe ser feita excepcional homenagem e, terminando, reconheceu verbalmente como lhe conferem os direitos da pandega e da galhofa, como de utilidade carnavalesca imprescindível, o festejado "Tereré não resolve!"...

A saída, Sua Alteza, com a galantaria que lhe é muito peculiar, cedeu um alucinante e forrobolante samba, despedindo-se da guriçada, que ficou muito contente, etc., etc., e tal.

VIVA REI MOMO!..

O Carnaval infantil de A NOITE — A nossa objetiva colhe flagrantes de seus pequenos leitores nas hostes carnavalescas



Chefe supremo da fazenda carnavalesca, folião de "peso" e algo "temível" nas hostes de Rei Momo em Vila Isabel

Érga uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Os nossos pequenos desenhistas

Esta seção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos de todos os leitores, desde que não sejam entorpidos e que venham a namorar, devendo o autor mandar a sua fotografia e um seu retrato.

Toda a correspondência deve ser dirigida à nossa seção infantil, à praça Brasil, 7, 8º andar. As fotografias que publicamos hoje, são as dos autores dos desenhos, que aqui também, estampamos.



José Coelho Neto, com 13 anos, reside à rua Miguel Ferreira, 101, em Lapa, nesta capital. Frequenta a Escola Chila



Alto de Souza e Silva, nascido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 1 de Janeiro de 1927. Filho de D. Diná de Souza e Silva. Urfaão de pai na idade



de 2 anos, hoje aluno da Escola Armamento e morador à rua S. João n. 14, estação do Rocha, nesta capital. — Rocha.



O Juquinha, afilho, telefona para o bloco, perguntando si Sua Majestade Rei Momo já chegou à sede.



— Que sorte tive, meu négo! Hoje estou me sentindo mal do estomago e não posso comer-te. Mas dentro de alguns dias, estarei melhor...



Este "marreco", cansado, retorna à casa um pouco aborrecido...

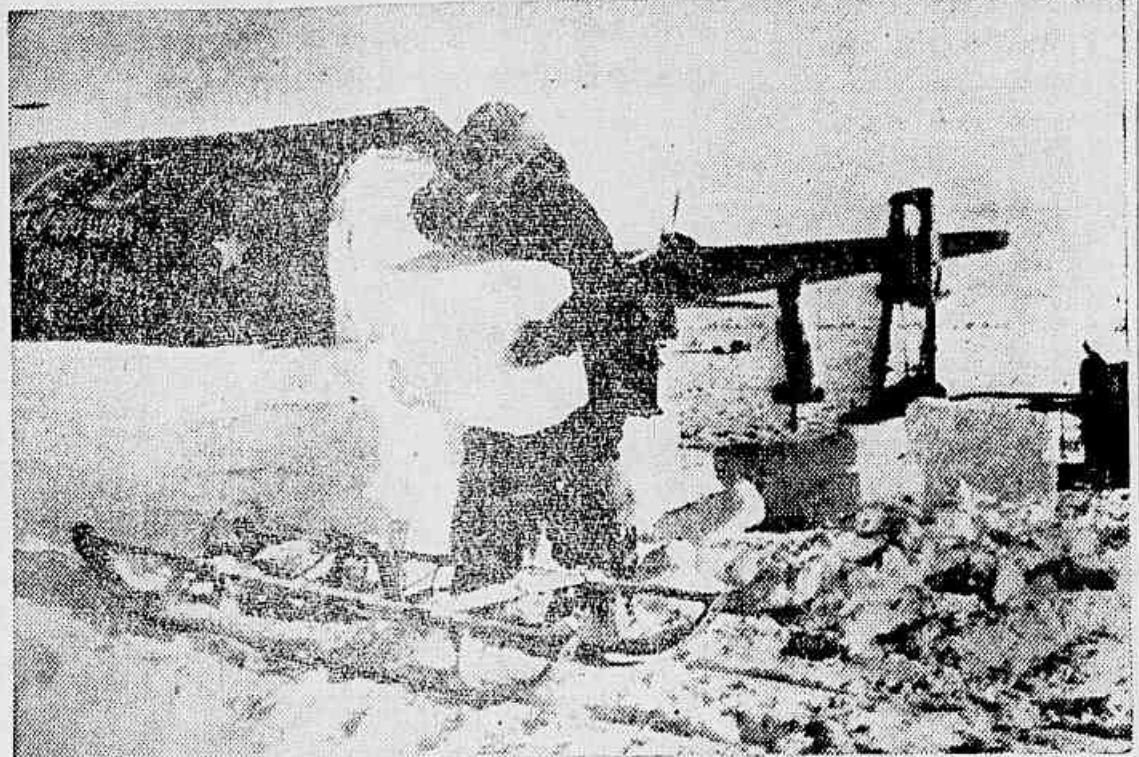


Este pérala, nosso leitor, vem, ufa no, a caminho de A NOITE, para saudar S. Majestade Rei Momo I e Unico



Vão a caminho do "Cordão da Lua Cheia", estes dois pandegos, e estão trocando idênticas sobre a porta-estandarte

Fotografado nos confins do mundo!



VALDIVIA, Polónia, fevereiro (Reportagem fotográfica especial de A NOITE) — Por via aérea — Depois de quase meio ano em investigações científicas no Polo Norte, durante as

Trigo, petróleo e carvão

Quando se considera a pobreza de resultados das pesquisas atuais, empenhadas na solução de certos problemas brasileiros, não é possível escapar à conclusão de que alguma coisa vácia essencialmente a nossa organização nacional, impedindo as suas melhorias de dar o rendimento que delas se tinha o direito de esperar. Nenhuma dúvida pode ser suscitada sobre a natureza dos obstáculos, que no passado tanto atrasaram o nosso progresso. Constatamos, em nossos estudos, que a maior parte dos problemas inerentes à maquinaria da democracia liberal, de que nos vem liberar a Constituição de 19 de novembro com a criação do Estado nacional. Em três meses apenas já se sente que o aparelho do Estado funciona com outra eficácia, e dando logo resultados palpáveis e que servem de índice das possibilidades do novo regime.

É o caso de três problemas de vital relevância nacional: — Trigo, petróleo e carvão. Todos eles foram insatisfeitos pelo presidente da República, em Petrópolis, aos jornalistas, e em relação a cada um deles já se acham em andamento medidas capazes de permitir uma solução próxima e satisfatória.

O incremento do cultivo do trigo é questão que afeta simultaneamente a nossa economia, a higiene alimentar das populações e os próprios interesses da defesa nacional. Em consequência das providências já tomadas pelo presidente da República podemos esperar que em breve a produção fronteiriça do país seja consideravelmente aumentada. E o desenvolvimento lógico da campanha a que acaba de alinhar o chefe da Nação, chegaremos em prazo não muito longo a uma situação, em que os brasileiros produzirão o suficiente para abastecer o mercado interno da precioso cereal.

Não é mesmo excesso de otimismo prever que em época não muito remota, o Brasil poderá figurar entre os países exportadores de trigo.

O caso do petróleo também está bem encaminhado. No orçamento do exercício corrente já figura uma verba de nove mil contos para dar-se maior eficiência às sondagens em busca das fontes de óleo mineral.

Finalmente, a questão do carvão nacional, a que aliás o presidente Getúlio Vargas vem dedicando há anos grande atenção, vai ser resolvida em todos os seus aspectos. Há, de fato, todos os dados para considerar-se nesse assunto.

A utilização direta do nosso carvão como combustível é o primeiro aspecto. Para isto há necessidade de uma adaptação das fôrmas à queima desse carvão. Mas talvez de importância ainda maior sejam as possibilidades derivadas da distilação dos carvões e xistos encontrados no nosso subsolo e por meio da qual se poderão obter mais produtos de serventia e de consumo doméstico. Aliás, em todos os países onde se faz a exploração da hulha, esta última questão já vem sendo há muitos anos objeto de atividade industrial prática. (Do Departamento Nacional de Propaganda).

Dr. Julio de Macedo

Vias urinárias — Fraqueza Sexual — de 1 a 3 horas diariamente. Rua Carrioca, 51 — A.

A Ordem dos Advogados de Porto Alegre discute o caso dos diplomas de escolas não reconhecidas

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Realizou-se a reunião ordinária mensal da Seção da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, com todos os membros efetivos presentes, nesta capital, e outros convocados "ad-hoc".

Foram tratados diversos assuntos, entre estes a inscrição dos novos bachareis e solicitantes nos quadros respectivos.

Não foi, porém, ultimada até a hora do encerramento da sessão, nenhuma inscrição em virtude de ter sido suspensa pelo adiamento da hora.

Dois foram os casos tratados ontem e que, pela sua complexidade e relevância absorveram todo o tempo da reunião.

Foi discutido, amplamente, o caso de advogados inscritos no quadro "A" da Ordem, com diplomas expedidos por Escolas e Faculdades de Direito não reconhecidas.

Ficou deliberado que será procedida, imediatamente, uma revisão nos aluidos registros, devendo ser convocados por edital os advogados que estejam nesse condições para exhibirem os seus diplomas e proceder-se à verificação de sua legalidade ou revalidação posterior à inscrição.

A deliberação do Conselho da Ordem dos Advogados da Seção deste Estado foi tomada em obediência a uma decisão do Conselho Superior da Ordem dos Advogados do Brasil.

BRINS BONITOS SO' 2 ALFAIATARIAS TEM "JUVENTUDE" e "POLAR"

URUGUAIANA, 16

CARIOCA, 8

Os desaparecidos

Desapareceu Tomaz Alves, natural de Petrópolis, concelheiro de Monte Alegre, Portugal, pertencente à família dos Bernardes. Seus parentes vem por este meio pedir encarecidamente a quem souber notícias de Tomaz Alves, P.O., telefonar para 18-6316, rua Maria da Glória n. 11 (Oficina).

Estava em nossa redação a família da menor José Salomão, vendedor ambulante, com 17 anos de idade, para nos declarar que ele desapareceu



Jose Salomão

há vários dias da residência de sua família, sita à rua General Camará, 307.

A progenitora do menor Salomão está aflitíssima e, por isso, apela para o prestimoso "cartão-reporter", afim de ver se consegue saber o paradeiro do referido menor e qualquer informação pode ser dada para a residência acima citada.

De Ibertoga-Leme, município de Barbacena, Estado de Minas Gerais, foram notícias de José Alves de Paula, que também se assina José Alves de Paula Filho, o qual saiu daquela localidade, com destino ao Rio, como presumem seus pais, José Estevo Alves e Maria Batista de Paula, no dia 28 de janeiro deste ano. Seus pais, aflitos, desejam saber de seu estado.

Qualquer notícia também pode ser dada para o telefone, 43-1111, com o Sr. Carvalho, ou à rua da Quitanda n. 45-A, 1º andar.



O Vila Nova continua "leider" do campeonato

BELO HORIZONTE, 26 (Da Secursal de A NOITE) — No encontro ontem à noite realizado entre o Atlético e o Vila Nova, este venceu pelo score de um a zero, mantendo-se assim na liderança do campeonato mineiro.

Um comissário da polícia gaúcha

Suspensão pelo chefe de Polícia

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço Especial de A NOITE) — O chefe de Polícia suspendeu o comissário Amantino Fagundes, da seção de atendidos a propriedade.

GRATIS

Está doente? Médico especialista enviaria receita a quem mandar nome, idade, sintomas detalhados e endereço completo à caixa postal 876 — São Paulo.

Em Juparanã, na fazenda que foi do duque de Caxias, o governo cria a primeira Escola de Trabalhadores Rurais para menores abandonados

A proteção à infância desvalida não teve no regime passado a eficiência que era de esperar. O Novo Estado deu um sentido prático a esse problema.

O objetivo se verifica com a colaboração do Ministério da Agricultura com o da Justiça, para aparelhar os patronatos agrícolas, afim de que estes preencham a sua finalidade. E até então eram meros asilos, sem finalidade educativa, sem preparar o nosso trabalhador rural, de maneira que o menor enviado pelo Juízo de Menores só tinha a preocupação de retornar à vida das calçadas.

O Sr. Fernando Costa resolveu, de colaboração com o Juízo de Menores, aparelhar os patronatos agrícolas, dando-lhes assistência técnica e agrônoma e todo o material necessário para a criação de cursos de horticultura e jardinagem, pomicultura, avicultura, sericultura, latências, zootecnia e veterinária elementar.

O propósito visado é preparar auxiliares técnicos da lavoura, capatazes e feitores, realizando uma obra de que resultarão benefícios não só para o indivíduo, como também para a própria situação econômica do país.

Dentre de poucos dias serão inauguradas em três patronatos agrícolas estas escolas agrícolas, completamente aparelhadas.

Em Vicosia, Silvestre Ferraz e Juparanã estão localizadas estas escolas que irão formar a preparar gerações futuras de trabalhadores rurais.

Em Juparanã, no Estado do Rio, será feita a inauguração com a presença do Sr. Getúlio Vargas, dos ministros de Estado e outras pessoas.

Em Juparanã a inauguração terá um sentido histórico, porque o Asilo Agrícola Santa Isabel funciona no antigo solar em que viveram os seus últimos anos o duque de Caxias, e o Asilo foi fundado pela princesa Isabel, em 1870 e grandes nomes do Império.

Desfazendo-se aos pedacinhos...



Em nossa edição de ontem chamamos a atenção das autoridades para o estranho caso que se verifica na rua do Bispo, onde existem trilhões de bomie em prodígio de malabarismo, equilibrando-se no espaço enquanto a rua pouco a pouco vai descendo de nível e isto sem que ninguém cogite de remediar a absurda situação.

Mai circularia a edição e o "cartão-reporter", que lera a nota dos "Obras

O reconhecimento de Beatriz Costa

Um saudar carinhoso para o Brasil e as referências amáveis que de nós fez em Lisboa a graciosa atriz

Beatriz Costa, a graciosa "vedeta", portuguesa que a cada "tournee" pelo Brasil mais faz alargar-se o ambiente de profunda simpatia que lhe criaram os brasileiros, acaba de chegar a Lisboa, depois de mais uma brilhante temporada nesta capital e em São Paulo. Recebeu por isto, ao desembarcar, carinhosas manifestações de apreço dos inúmeros amigos e admiradores que lhe ficaram aguardando a volta. Mas não se esqueceu, ao encontrar-se de regresso à pátria, das amizades que deixara no Brasil, entre os que longam justamente sua esplendida carreira pelo palco, e foi assim que nos escreveu a seguinte carta:

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

A psagem por Alagoas do ministro do Trabalho

MACEIO, 26 (Serviço Especial de A NOITE) — Passou por aqui o ministro do Trabalho, Sr. Valdemar Falcão, senador do Rio de Janeiro, pelo representante do interventor federal, dos sindicatos trabalhistas, jornalistas, etc. S. Ex. pouco se demorou em Alagoas, prosseguindo viagem para o Ceará.

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

A exoneração do Sr. Genolino Amado

Uma carta do ministro Francisco Campos

Concedendo exoneração solicitada pelo escritor Genolino Amado da chefia da Comissão de Doutrina e Divulgação, o Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Prezado amigo Dr. Genolino Amado:

Ao conceder-lhe a dispensa da chefia da Comissão de Doutrina e Divulgação, solicitada em carta de 27 de janeiro próximo passado, gesto que pessoalmente me confirmou em mais de uma vez, agradeço-lhe os serviços que prestou ao país em função de tanta responsabilidade, nesta hora.

Sinto-me assim, por todos os motivos, pesaroso de ver o Ministério da Justiça privado de sua colaboração no setor para que foi convocado e no qual os seus títulos e meritos ganharam justo relevo pelos planos a que subordinou os trabalhos confiados à Comissão e pela vigorosa capacidade com que os orientou e dirigiu.

Reiterando-lhe os propósitos do governo de valer-se ainda de sua preciosa e leal cooperação em outras oportunidades que se venham a verificar na obra comum do regime, peço-lhe creia nos afetuosos sentimentos do amg. e admr. — (a) Francisco Campos."

Passou por Natal o ministro do Trabalho

NATAL (R. G. do Norte), 26 (Serviço Especial de A NOITE) — Passou por esta cidade, rumo ao Ceará, o ministro do Trabalho, Sr. Valdemar Falcão, que aqui teve festiva recepção.

A questão do imposto de consumo

Observações de um estudioso do assunto

Dr. Luiz Vergara, chefe do gabinete civil do presidente da República, foram dirigidos os seguintes telegramas, procedentes de Bagé, Rio Grande do Sul:

"Dr. Luiz Vergara — Palácio do Catete. — Rio. — Saudações. Segundo o nobre e justo ponto de vista, em face da questão de taxaço do imposto de a solução desse magno problema, peço venia para fazer o relato que segue:

Tendo em vista que o Estado é o maior consumidor e o preço que paga pelas necessidades de que carece é variável, segundo o poder aquisitivo da moeda, resulta que imposto, não sofrendo a mesma influência, desequilibra os orçamentos. Portanto, a taxa do imposto deve ser móvel, acompanhando o quanto possível os movimentos do poder aquisitivo da moeda, para amoldar-se às variações orgânicas ocasionadas pela depressão cambial.

As taxas não devem estar atarralhadas às coisas, pagando sempre X, custem elas A, B ou C, como acontece quando o sistema obedece ao peso, a despeito do volume sem atender à circunstância do preço.

O sistema "ad valorem", com tabelas cuidadosamente elaboradas, ajuda a corrigir as diferenças dos orçamentos, decorrentes das oscilações cambiais, porque, se o poder aquisitivo da moeda desce, fazendo crescer o orçamento da despesa, devido à elevação dos preços das utilidades de que o Estado precisa, o orçamento da receita cresce, paralelamente, em virtude da alta dos preços das coisas, que mecanicamente passam a pagar maior taxa.

Vê-se, pois, que o sistema de taxaço exerce grande influência no equilíbrio dos orçamentos, sendo o "ad valorem" o único que não apresenta caráter perturbador dos mesmos.

Se V. Ex. se reportar ao quadro comparativo dos impostos de consumo, por mim feito, vai ver que os tremendo absurdos aí postos em evidência podem ser corrigidos pelo sistema "ad valorem", e ainda mais eficazmente, se o preço for indicado no próprio selo, no caso de obrigatoriedade de marcar o preço de venda.

Com alto apreço. — Arlindo Rodrigues. — Sítios Reunidos Bandeirantes".

"Dr. Luiz Vergara — Palácio do Catete, Rio. — Saudação. — Esclarecendo o meu telegrama de 21, tenho a dizer o seguinte:

Sendo o nosso imposto de consumo orientado sob quatro sistemas, parece que os legisladores não puderam reportar, que sendo o governo grande consumidor, existe íntima relação entre o imposto e o poder aquisitivo da moeda influenciando decisivamente nos orçamentos. Atenciosamente — Arlindo Rodrigues".

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."

— "Eis-me chegada à minha terra, alegre, bem disposta, radiante, mas

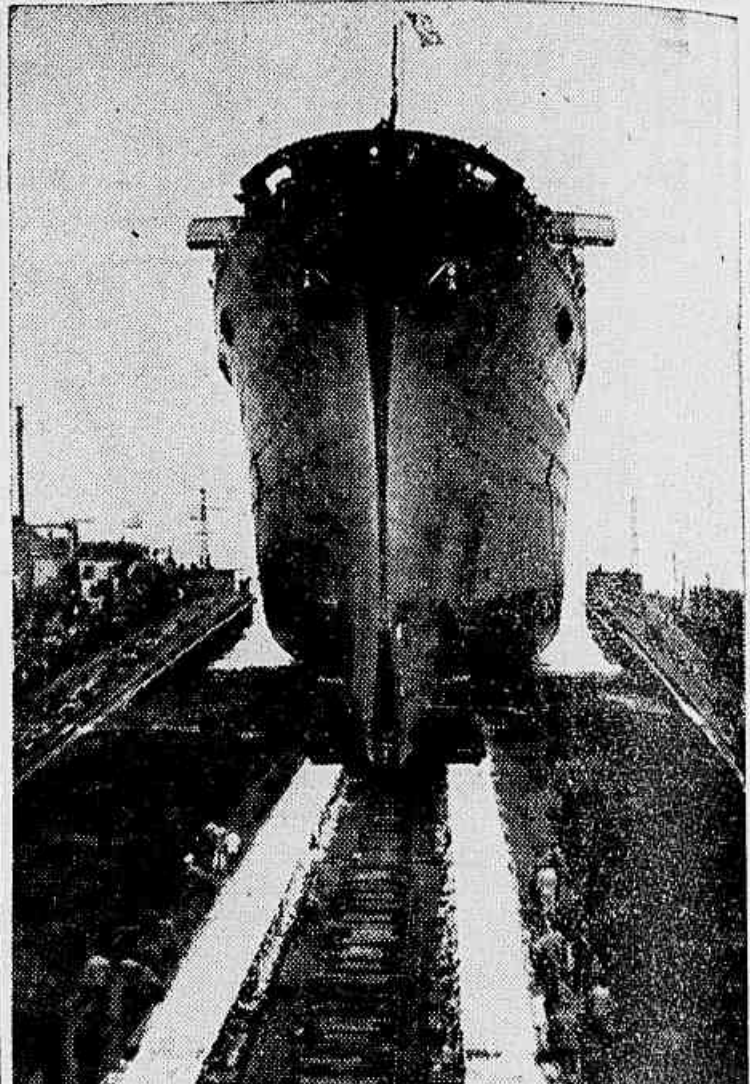
amargurada com saudades do Brasil, de todos os meus amiguinhos que me dispensaram sempre uma gentilza acolhedora e no número dos quais os amigos de A NOITE estão incluídos.

De lá, de tão longe, lhe envio um vivo saudar muito afetuoso e muito grato. — Beatriz Costa".

Esse carinho para com os brasileiros não é mera fórmula de cortesia. É espontâneo, porque Beatriz, ao descer em Lisboa, foi prodígio em amáveis e galantes referências ao Brasil.

Os jornais da capital portuguesa reproduziram suas declarações. E pelos números que nos vieram às mãos vimos que a graciosa artista portuguesa guardou indelevelis as inúmeras manifestações de apreço de que foi alvo no Rio e em São Paulo, ao mesmo tempo que nos elogiava o senso artístico, quando declarou ao "Seculo":

— Deve desmentir-se a expressão, que parecia ter fóros de axioma, de que os brasileiros não gostam de teatro. Gostam e muito, desde que lhes proporcionem espetáculos modernos. Por isso aplaudiram as nossas revistas coloridas e alegres, por isso, aplaudiram Dilema de Morais, a maior figura do teatro brasileiro, mulher elegante, distinta e culta, a quem jamais esquecerei a deferência de se ter feito representar no almonco que os críticos me ofereceram em São Paulo."



Substituto do "Atlantique" nas aguas do Atlantico Sul

O lançamento do "Pasteur", ao mar

SAINT NAZAIRE (França), fevereiro (Reportagem fotográfica especial de A NOITE, por via aérea) — Na presença de Mme

do a um hotel por meio de pessoas falsas que faziam com que ele levasse em seu poder importantes documentos militares, dos quais os espões se apropriariam depois de matá-lo.

Em plena hora H!



Os foliões "Gráfica Maud", da "Ala dos Incorregíveis", em fotografia colhida na redação de A NOITE

Os bailes do Casino Atlântico serão deslumbrantes

Os bailes carnavalescos realizados no Casino Atlântico não perdem a característica de elegância que sempre se observou no conhecido centro de diversões da avenida Atlântica.

Este ano, como nos anteriores, nossa "genêse dorée" escolheu o Casino Atlântico para se divertir no Carnaval. Por isso, desde a noite de hoje quando serão iniciados os bailes carnavalescos que constituem um dos acontecimentos marcantes do reinado de Momo, o Casino Atlântico reunirá a nossa mocidade que se diverte.

O carnaval em Nilópolis.

Nilópolis, a bonita cidade fluminense, apresenta este ano um carnaval ex-

Yustrich, o novo arquero do S. Cristovão

O EX-DEFENSOR RUBRO-NEGRO ASSINOU CONTRATO ONTEM, A TARDE

Ontem, à tarde, Yustrich, o arquero que brilhou na equipe do Flamengo, no campeonato de 37, esteve no escritório do Sr. Lopes Castanheda, presidente do São Cristovão, onde firmou contrato com o clube, pelo prazo de um ano, mediante o valor de 100 mil réis.

Sá está em Macaé

Voltará depois do Carnaval para reiniciar os treinos

Sá esteve ausente dos últimos encontros disputados pelo Flamengo na temporada finda.

E que o excelente ponteiro sofreu uma séria contusão no joelho, motivando-lhe a impossibilidade de atuar por longo tempo além de ser obrigado a submeter-se a severo tratamento, já quase restabelecido, há dias que Sá seguiu para Macaé, sua terra natal, onde passará as férias concedidas pelo Flamengo. Somente depois do Carnaval é que Sá estará de volta e então reiniciará o treinamento para reaparecer no esquadro rubro-negro.

Evitando explorações

Uma nota oficial da Federação Ciclistica Brasileira

Da secretaria da Federação Ciclistica Brasileira recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte:

Nota oficial n. 1.38 — A Federação Ciclistica Brasileira, entidade dirigente do ciclismo nacional, único organismo oficial com prerogativas e direitos internacionalmente reconhecidos pela Union Cycliste Internationale, torna publico, com o fim de evitar explorações, que não autoriza nem endossa conceitos ou sugestões emitidos em seu nome por quem quer que seja, tendentes a abrir discussões para a pacificação de um desporto em que justamente nada há a que pacificar.

A F. C. B. não admite, com nunca admitiu, que no Brasil o ciclismo já mais tivesse tido dualidade de direção, quando apenas e tão somente a F. C. B. tem sido a única entidade que atua, reunindo em seu seio os principais Esclados que praticam o esporte que superintende — sempre fez realidade a obrigação a que submete as entidades suas filiadas à realização dos campeonatos regionais e que tem sido disputados regularmente todos os anos; que já fez realizar no Brasil provas internacionais, que se repetirão este ano com maior amplitude; e que foi por seu intermédio que, pela primeira vez em toda a sua história, o ciclismo brasileiro se fez representar nos Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim com uma equipe de três corredores.

A F. C. B. continuará imperturbável e inflexivelmente a sua missão, com o mesmo, senão maior entusiasmo com que a tem cumprido até aqui, propagando única e exclusivamente pelo progresso do ciclismo nacional, e, sem medir esforços, prosseguirá a sua ação sem solução de continuidade, em que isto pese nos derrotistas ou aos que só compreendem o desporto como um terreno propício a exibicionismos nem sempre recomendáveis, ou como pretexto para a satisfação de interesses inconfessáveis.

Pela diretoria, (s.) Altino B. Souza, secretário geral.

VIAÇÃO PICORELLI E AUTO-VIAÇÃO RIO MINAS

ONIBUS DIARIOS — RIO, JUIZ DE FORA E BARBACENA

PREÇOS:

Rio a Juiz de Fora, 20\$000 — Rio a Barbacena, 30\$000

OS PASSAGEIROS VIAJAM SEGUROS

HORARIO

Partida de Barbacena — às 8 horas. Chegada no Rio de Janeiro — às 14 horas.

Partida do Rio de Janeiro — às 8 horas. Chegada em Barbacena — às 17 1/2 horas.

Partidas do Rio e Juiz de Fora — às 8, 12 e 15 horas.

Chegadas no Rio e Juiz de Fora — às 14, 18 e 21 horas.

Ponto no Rio — Praça da República (defronte à Estação da Central).

Escritório — Rua Marechal Floriano, 233 — Fones 43-6539 e 43-0087.

JARDIM HOTEL

Ponto em Juiz de Fora — Av. 15 de Novembro, 389 — Fone, 2270.

Ponto em Barbacena — Hotel Aliança — Fone, 64.

Os pomposos bailes do C. C. C.

Os bailes populares dos dias de carnaval no Teatro João Caetano, organizados pelo Centro de Cronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C.C.C.), continuarão a ser, como nos anos anteriores, os bailes das famílias. O C. C. C. não permitirá o ingresso de homens em travesseiros e os seus bailes são de fato, os que podem ser frequentados por famílias.

Este ano o C. C. C. dará os seus bailes no grande teatro, cujo conforto se casará bem com a apoteótica decoração e iluminação abundante e múltipla.

Serão bailes entusiásticos, com duas famosas orquestras que não permitirão um minuto de descanso. Serão quatro noites nas quais as famílias cariocas poderão ter luxo, conforto, muita alegria nestes bailes do C. C. C. a dinâmica instituição de jornalistas da cidade.

Os bailes de Carnaval na Portuguesa

A novel e já vitoriosa Embaixada Lusa, filial da Associação Atlética Portuguesa, fará realizar 4 majestosos bailes de fantasia. A sede do gremio "Luso" acha-se lindamente ornamentada e possantes refletores foram instalados no amplo salão onde despejarão jatos de luzes multicores sobre os elegantes pares que comparecerão, nessas noites de verdadeiros encantos. O baile de hoje, será em homenagem aos grandes baluartes da Associação Atlética Portuguesa, Srs. Manoel da Rocha Pereira e Acioli Brandão Pereira. As danças serão impulsionadas pela Galant-Jazz que sob a direção do maestro Jorge, executará o seu vastíssimo repertório de musicas carnavalescas. O traje para estas festas será o seguinte: Passim ou Fantasia.

Ponto facultativo amanhã no Ministério do Trabalho

Amanhã, segunda-feira, o ponto no Ministério do Trabalho será facultativo.

São Paulo

S. PAULO, 26 (Agência Nacional) — Grandiosas serão as demonstrações do carnaval de rua, este ano. Os concursos oficiais das pequenas sociedades carnavalescas, de acordo com o que tem sido anunciado, serão realizados na rua Libero Badur, no trecho entre a praça Patriarca e José Bonifácio. Noticiase que os grandes clubes sairão à rua com preslios majestosos. Em todas as associações recreativas e desportivas estão anunciados bailes carnavalescos.

O grande baile carnavalesco do Tijuca

Com a tradicional santuosidade o Tijuca Tennis Club realizará amanhã o grande baile à fantasia oferecido aos seus associados. Tres jazz-bands, sob a direção de Napoleão Tavares, animarão as danças, que irão das 23 às 4 horas da manhã. O salão nobre, o ginásio e as duas quadras fronteiras estarão maravilhosamente decoradas. Deleito S. e também Arnaldo Rosemeyer, promovem mais uma vez correspondência à confiança que neles depositou a diretoria, a ambos confiando os trabalhos de cenografia. "Baía, terra de amores", é o motivo da decoração do ginásio. O salão nobre será, pelo pinel do nosso artista patricio transfor-

mado numa riquíssima "Fantasia arcaica", que fará lembrar os antigos palácios dos contos de "Mil e uma Noites". As figuras, pelo seu caprichado desenho, preenchem perfeitamente o movimento da decoração. Destacar-se-á, sobre todas, a do palco do salão nobre simbolizando "A Tentação do Lulô". Para a realização dos trabalhos internos, o Club terá a sua sede impenhável hoje, domingo, das 14 horas em diante, devendo funcionar unilhos de cenografia. "Baía, terra de amores", é o motivo da decoração do ginásio. O salão nobre será, pelo pinel do nosso artista patricio transfor-

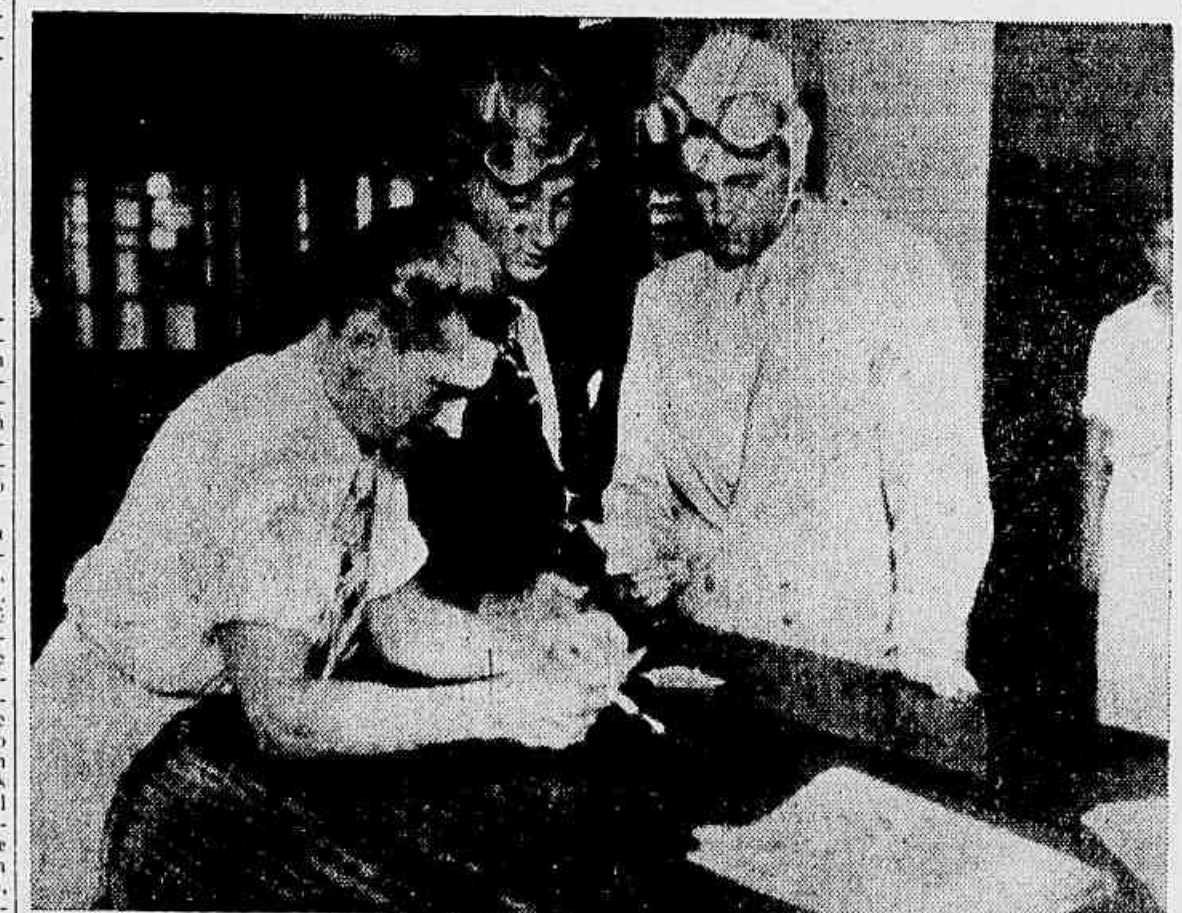
Frêvo Pernambucano «Bola de Ouro»

É hoje que o Frêvo "Bola de Ouro" fará o seu desfile pelas ruas da cidade, tendo como ponto de partida a rua Correia Dutra. A saída será às 14 horas, sendo precedidos a seguir os bailes do Flamengo, Catete, Lavras e centro da cidade em visita aos jornais. A organização do desfile, composta de trinta músicos selecionados, sob a batuta do maestro Garratini, ostentando fantasia de "fuzileiros do amor". A seguir, de acordo com o estilo pernambucano, virá novamente a bola de ouro, que dançará por fim o cordão com fita branca "ouro sobre azul", composto de 50 seiois, que terão as evoluções caracteristicas.

carnaval, ao amor e a dança, mas tem como motivo principal uma apoteose ao Brasil, a bandeira unica. A seguir virá a bola de ouro de todas as classes, socos e socos, toda gente emfil, dançando, fazendo o "passo", ao som da afinadíssima orquestra, composta de trinta músicos selecionados, sob a batuta do maestro Garratini, ostentando fantasia de "fuzileiros do amor". A seguir, de acordo com o estilo pernambucano, virá novamente a bola de ouro, que dançará por fim o cordão com fita branca "ouro sobre azul", composto de 50 seiois, que terão as evoluções caracteristicas.

Para assistir o Carnaval no Rio

VENCERAM TODA SORTE DE OBSTACULOS — DOIS JOVENS VIERAM DE CACHOEIRA AO RIO PARA ASSISTIR A MAIOR FESTA POPULAR DO BRASIL



Os dois raidmen em nossa redação

Depois de uma longa jornada, que durou quase quinze dias, chegaram ontem ao Rio os sportmen Otmar Linn e Valdemar Berger.

Os dois jovens propuseram-se vir de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, ao Rio pilotando motocicletas.

Vencendo a longa distância depois de defrontarem muitos e difíceis obstáculos os jovens gaúchos conseguiram, afinal, o seu desiderato atingindo o Rio na tarde de ontem.

A não ser o espírito esportivo e a vontade de conhecer o Carnaval no Rio, nenhum outro objetivo animou os raidmen.

Tão depressa chegaram a essa capital Otmar Linn e Valdemar Berger procuraram A NOITE, esclarecendo que a nossa redação era o ponto terminal da jornada magnífica.

Falando a A NOITE, Otmar Linn teve ocasião de salientar as peripécias do raid acentuando que por várias vezes tiveram, ele e o seu companheiro, de se socorrerem de carros de boi e auto-caminhões para vencerem as dificuldades do caminho.

Saimos de Cachoeira, diz Otmar, no dia 13, vencendo a primeira etapa até Estrela passando por Rio Parícuti em um total de 180 quilômetros. De Estrela fomos para Bento Gonçalves



Não é só nas festas internas que o pessoal dos Independentes tem abafado. Em suas maratonas pelas ruas da cidade os incorregíveis foliões são um caso muito sério como se pode ver neste flagrante

Começam hoje os bailes do Assirio

Começa hoje o Carnaval no Assirio. Desde às 23 horas, no majestoso salão do andar térreo do Teatro Municipal, fogueirão oficialmente o primeiro baile de dança, a grande orquestra dirigida por Vicente Paiva, iniciará a execução de um moderno e formidável repertório de danças. Toda a cidade, e as capitais mais próximas estão inteiradas da animação e distinção que terão os quatro grandes bailes de hoje, amanhã, segunda e terça-feira, no Assirio e já não há quem não esteja lambem informado da resolução dos diretores do Assirio e comissão realizadora do carnaval naquele monumental salão, de estabelecer o preço acessível de trinta mil réis para ingresso no Assirio com direito de se

fazer acompanhar cada portador de ingresso de uma dama.

Assim, o Carnaval no Assirio, quanto seja o mais recomendável pela regerização, orquestra, decoração, animação, etc., será apreciado pelo maior numero de pessoas e todo o Rio, e os turistas conhecerão o mais animado carnaval do coração da cidade, o do Assirio. Não há a negar que o Carnaval de 1938, no Rio, inaugura, com os bailes do Assirio e as matinees infantis dos dias de carnaval no Assirio uma novidade prestigiosa e elegante, mas acessível, verdadeiramente.

COMPANHIAS FRANCESAS DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA O SUL

AURIGNY	14 de Março
FORMOSE	27 de Março
MASSILLA	29 de Março

PARA A EUROPA

BELLE ISLE	5 de Março
JAMAIQUE	16 de Março
AURIGNY	4 de Abril

AGENCIA GERAL

AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

TELEFONE 23-1965

SO' PARA HOMENS

ULTIMA MODA — PALETOS DE BRIM A Tinturaria Aliança tem aos milhares, que vende a 50 e 100. Costumes de brim ou casemira, desde 205 Rs. V. Rio Branco, 12; Catete, 285 e Maranguape, 12.

O. K. CLUB

O O. K. Club já tem prontos os seus salões, para os quatro dias de folia. Silvio e os irmãos Lomba encarregaram-se da ornamentação, que tem merecido francos aplausos. Além dos bailes, o O. K. Club realizará uma matinee infantil. Os convites acham-se a disposição dos interessados, na rua Urano, em Bonsucesso.

"Atlantic Refining Club"

"Uma noite em Catalunha" — Vitoria das vitórias

Os triunfos obtidos pelo Atlantic Refining Club em seus memoráveis bailes de Carnaval são de tal molde que não é difícil assegurar uma nova vitória, toda vez que é anunciado um novo baile. Reunindo, sempre, nas suas festas a nata da sociedade carioca, é de fato insosfistável o seu prestigio conseguido, aliás, a custa das retumbantes vitórias alcançadas nos anos anteriores com os magníficos bailes: "Além a Marinha", "Lá vem o seu Chinês", e outros, muitos outros mais.

Para este ano, com a organização do surpreendente baile — "Uma noite em Catalunha" — o máximo de sucesso será alcançado pelo Atlantic. E é com toda a segurança que já se pode dizer que a noite de terça-feira próxima, será uma noite cheia de alegria, transebordante de prazer. Unidos, espanhóis, "salero" de graça e de beleza, com as cores variadas das suas fantasias, completando todo o encantamento multicolor da linda ornamentação do Ginásio do Fluminense F. C.

A passeata de hoje do bloco Unidos e Errados do S. C. Dramatico

Está despertando grande interesse a passeata do Bloco Unidos e Errados, do S. C. Dramático, que será realizada hoje, pelas foliões do alvi-negro, do Morro do Pinto.

A turma lá de cima que está abafando a banca nos festejos de Momo, está se preparando afim de conseguir o brilhantismo dos anos anteriores, pois tem sido sempre um acontecimento a passeata dos Errados.

O bloco conta com muitos foliões de fibra, estando na frente, Reimiro lord "Não posso me amofinar"; Luciano lord "Samba em pessoa"; Paletti-se, lord "Napêca"; Salvador, lord "Como é"; Ze Miguel lord Fagelo; Mazo, lord lord "Niata do Samba"; Carmine, lord "Não estou dormindo"; Sebastião, lord "Periquinho Verde"; e outros comparecerão com suas fantásticas fantasias, pois pretendem abafar mais uma vez e dizendo: "Terre não resolve".

de fibra, estando na frente, Reimiro lord "Não posso me amofinar"; Luciano lord "Samba em pessoa"; Paletti-se, lord "Napêca"; Salvador, lord "Como é"; Ze Miguel lord Fagelo; Mazo, lord lord "Niata do Samba"; Carmine, lord "Não estou dormindo"; Sebastião, lord "Periquinho Verde"; e outros comparecerão com suas fantásticas fantasias, pois pretendem abafar mais uma vez e dizendo: "Terre não resolve".

Prossegue hoje a temporada carnavalesca do High-Life

Um legítimo triunfo carnavalesco o primeiro baile do High-Life Club, ratificando plenamente o prestigio que goza o veterano centro de diversões na elite carioca.

Os vastos salões do confortável palacete da rua Santo Amaro regorgitam durante a noite toda, do que de mais fino ha no mundo carnavalesco. Milhares de pares entregaram-se aos prazeres da dança; cordões de rios e originais fantasias percorreram sem cessar os salões e o parque cantando, dançando e estilizando o nosso samba

em ritmos elegantes, no som das magníficas "jazzes" que não feriam frenguas.

Isso tudo dentro do maravilhoso cenário que apresentava o High-Life com aquela decoração deslumbrante e aquela desperdício de luz.

Hoje, o espetáculo repete-se com os mesmos atrativos: ambiente com refrigeração natural, dois "jazz-bands" impulsionando as danças, "cotillions" moderníssimos e o máximo conforto dada a situação privilegiada do High-Life Club.



AMOR DE SOGRA

Epicteto Fontes é um escritor novo, que tem a rara coragem de escrever bem, com muita limpeza e brilho, contagiando o leitor, a cada passo, de uma profunda emoção.

"Amor de Sogra" enfoca dramas, ou melhor, dolorosas comédias, cujos atores ambicionam conosco todos os dias.

Editado pela A NOITE S. A. — Editora.

A' venda em todas as livrarias do Brasil. Preço 6\$000

Em plena hora H!



O Bloco Projeto de Artilharia apresentou, no Carnaval das Repartições Federais, um lindo cortejo que foi calorosamente apiauído pelo povo. No clichê acima vêm-se dois carros do preito do Bloco Projeto de Artilharia

TURUNAS DE MONTE ALEGRE



Conforme já noticiamos, os Turunas de Monte Alegre acabam de conquistar o título de tri-campeão dos blocos,

num cortejo em que figuraram vários concorrentes.

A gravura acima, mostra o seu carro

chefe e que causou ótima impressão na Avenida, quando do imponente desfile de ante-ontem.

estão integradas nas exigências do Juiz de Menores.

As festas infantis do C. C. C., na Avenida Rio Branco, serão em número de três: hoje, segunda e terça-feira, sendo que a pelizada encontrará no coração da cidade um dos recantos mais confortáveis e higiênicos. Além disso, cada adulto, com um ingresso, pode se fazer, acompanhar de uma criança, tornando-se, portanto, mais acessível a todas as bolsas, embora se trate de festa elegantíssima. Haverá concursos de fantasias, de danças e de cantos carnavalescos. O C. C. C. dará informações a todas as pessoas pelo telefone 42-7645 ou na própria sede, à Avenida Rio Branco, 108.

A visita do Grafica Mauá

Foi uma visita que muito nos agrada, a da rapaziada do Grafica Mauá, composta de verdadeiros foliões e que divertiram de fato a todos, com seus sambas e marchas.

A última era chefiada por Japonez e Santos, dois foliões de fibra.



Esta linda menina é... o menino Adair Araújo. Foi dos primeiros foliões a visitar A NOITE e como bom carnavalesco veio em "travesti", para despistar...

Club Banco Alemão



Esse flagrante diz bem o que têm sido as festas do Club Banco Alemão Transatlântico. No último baile os frequentadores da prestigiada agremiação divertiram-se animadamente até no amanhecer

O DIA DOS RANCHOS

O União das Flores sério concorrente ao melhor título

Amanhã, como nos anos anteriores, defilarão os Ranchos que concorrem ao título de campeão. Todos os clubs se apresentam com cabedal bastante para a conquista do título melhor. Não se pode fazer um prognóstico seguro, entretanto pelo que observamos, o "União das Flores", seguido do "Última hora", formará a dupla vencedora deste pleito de luxo, arte, e harmonia.

A Maratona carnavalesca do Sampaio A. C.

Hoje, das 17 às 19 horas, será realizada a Matinée Infantil, que os pequenos fãs do Bairro Florencio esperam com indizível ansiedade e à noite, então, o baile dos "grandes", com grandes surpresas para os dançarinos.

Segunda e terça-feira terão continuação as "nocturnas" do Sampaio A. C. A entrada dos associados será feita com a apresentação da carteira se fecharem na quarta-feira de cinzas.

Foliões, "Pernas cabeludas" pode ser cantada

A celebre dupla Vicente Paiva Jararaca, que tanto sucesso alcançou no Carnaval passado com a marcha "Mãe eu quero", está de parabéns com o recente ato da censura permitindo que seja cantada a carnavalesquíssima marcha "Pernas cabeludas", cujo êxito estava assegurado não fora a interpretação errônea de que a sua letra atentava contra a moral.

Os bailes e as matinées do Carioca Sport Club

O programa de festas carnavalescas do Carioca Sport Club é, não resta a menor dúvida, simplesmente vasto. Desde a noite de hoje os seus dois amplos salões ornamentados a capricho se abrirão para, por assim dizer, tanta a apresentação da carteira se fecharem na quarta-feira de cinzas.

Quatro monumentais bailes serão realizados. Domingo, segunda e terça-feira terão lugar as matinées para os "barbados", malinezes estas, que são mais conhecidas como "peladas". Na segunda-feira de carnaval será realizada então a tradicional matinee infantil para as famílias dos socios.

O monumental programa de festas do Carioca vem, como não podia deixar de ser, despertando o mais vivo interesse, não só pelo número de festas, como também pelo facto de serem elas lidas como das melhores do carnaval da cidade maravilhosa.

As tres matinées infantis do C. C. C.

O Centro de Cronistas Carnavalescos (C.C.C.), já catadático na organização de festas infantis, realizará este ano tres lindas festas na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 108, antigo edificio Martinelli, nos primeiros e segundo andares. Essas festas obedecerão a um programa interessantíssimo e, por certo, constituirão a nota dominante dos bailes infantis. Além do mais, as festas infantis dos jornalistas especializados

Cordão da Bola Branca

Repete-se, hoje, nos magníficos salões do Palácio Colorido mais um baile do famoso Cordão da Bola Branca, que para maior grandeza do Carnaval carioca surgiu e venceu em toda a linha.

Para o baile de hoje, o famoso "jazz" do maestro B. Sena estará atento em seu ótimo repertório de marchas e sambas.

O Carnaval em Bento Ribeiro

A população de Bento Ribeiro aderiu absolutamente ao reinado da Folia.

Num elegante coreto, a começar de hoje, até terça-feira tocará uma banda de música. E logo à noite a fuzarará começará no Club Dansante e Carnavalesco, com uma estrondosa festa promovida pelos maiores da localidade.

Congresso dos Fenianos

O "Senado" deu ontem, por ocasião do primeiro baile, forte demonstração de alegria e entusiasmo carnavalescos dignos de registro. Foi uma autentica "calamidade" foliônica: dançou-se, sambou-se até o sol raiar.

Para não perder a embocadura, os "senadores" repetem hoje a dose.

Pierrots

Novamente em ebulição foliônica o "Moinho". É que ali realiza-se hoje mais um fandango dançante com a colaboração de varias bandas de música e um "jazz". Isso quer dizer que logo mais, à noite, "pierrots e respectivas "pierretas" estarão "firmos" nos "baileados".

Bola Preta

O celeberrimo Cordão da Bola Preta "abafou" novamente em matéria de bailes. Ontem, a Cinelândia, onde o Bola Preta tem a sua sede, regoritou,

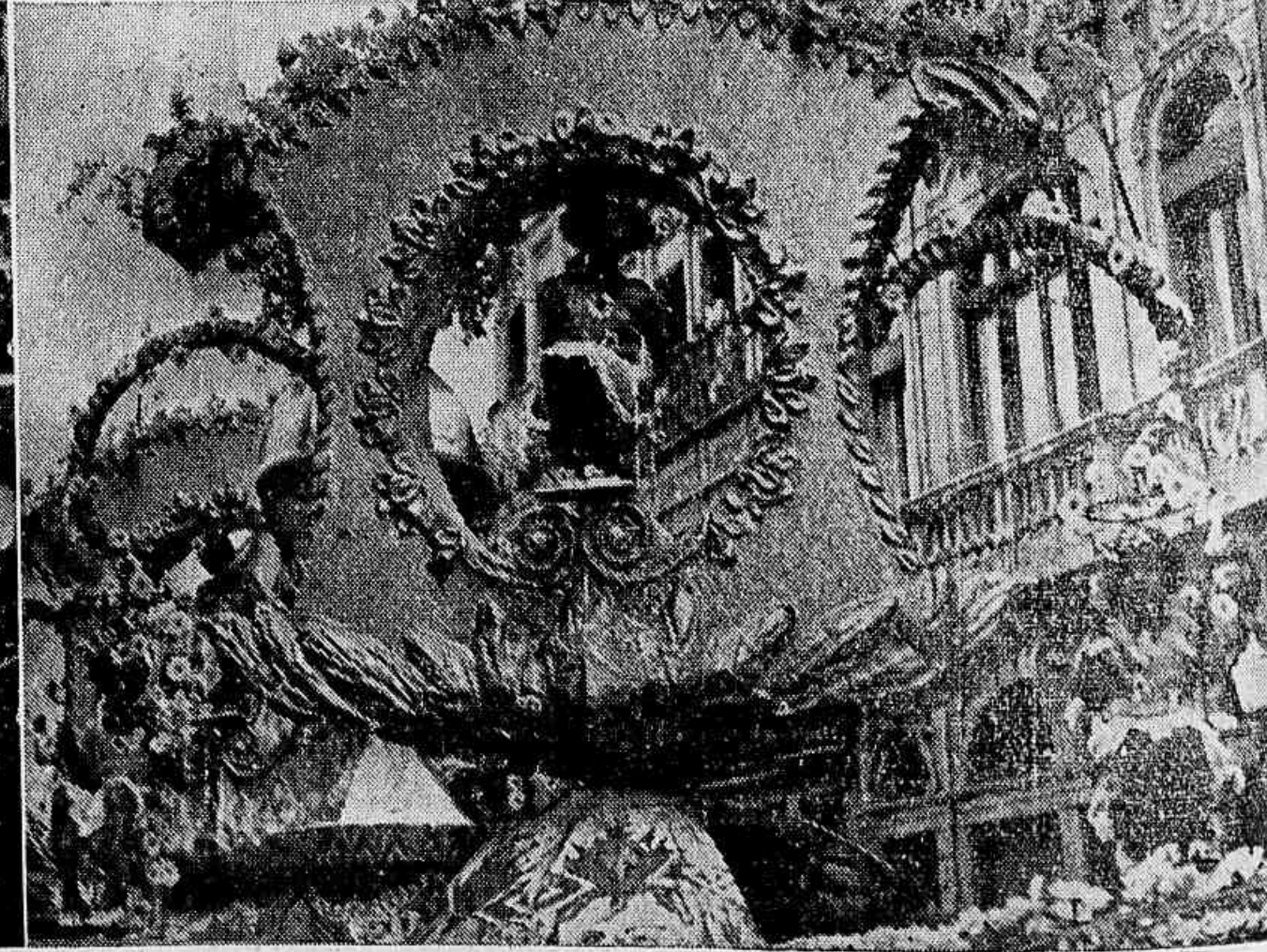
tal o volume dos que quiseram apressar e tomar parte nos folguedos da Bola Preta.

Hoje, novamente, o Palácio estará repleto de "bolas" e "bolinhos", pois repete-se o super-majestoso fandango dançante.

O Carnaval na Praça das Nações, em Bom Sucesso

Vai por certo constituir ruído o êxito, o vasto programa carnavalesco organizado na Praça das Nações na Estação de Bom Sucesso, pela União Progressista local. Francisco Tavares (Interventor) Valdeimar de Barros (misterioso) Carvalho, José Martins (gambiarra) Arcen Chaves e outros não têm medido sacrifícios para o completo brilhantismo.

Hoje, será realizado o dia dos "carnavals" e "blocos" leopoldinenses, que vai constituir uma elegante porção de arte, harmonia, riqueza e esplendor.



Dois aspectos do desfile dos blocos pela Avenida: o carro chefe e o conjunto, no meio da multidão, da representação da Fabrica de Projeto